

---

# CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS  
DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA  
EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016**

---

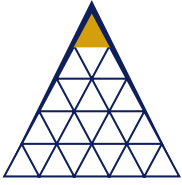


---

## ÍNDICE

---

- **Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado**  
**Prudencial Alfa - Em 30 de junho de 2017 e 2016**  
**Conteúdo**
    - Relatório da Administração..... 01
    - Balanço Patrimonial Consolidado ..... 03
    - Demonstração Consolidada do Resultado ..... 05
    - Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido ..... 05
    - Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa - Método Indireto ..... 06
    - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas ..... 07
    - Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas 22
  - **Contadora..... 23**
  - **Produtos e Serviços ..... 23**
  - **Sede e Agências..... 24**
-



# CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA

(BANCO ALFA S.A., FINANCEIRA ALFA S.A. - CFI,  
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (ALFA TOP AÇÕES); BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.  
E SUAS CONTROLADAS: ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.,  
ALFA CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.)

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Estamos divulgando as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial Alfa relativas às atividades desenvolvidas nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, acompanhadas das correspondentes notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

O Consolidado Prudencial Alfa objeto destas demonstrações contábeis consolidadas é composto das seguintes instituições: Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, Fundos de Investimentos: Alfa Top Ações, Banco Alfa de Investimento S.A., Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.

Essas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial Alfa têm finalidade específica de atender às determinações da Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.280 de 31 de outubro de 2013 e da Circular do Banco Central do Brasil (BACEN) nº 3.701 de 13 de março de 2014, não se confundem com as demonstrações contábeis consolidadas para fins gerais, as quais são objeto de outros normativos do CMN e BACEN. Sua elaboração tomou por base o somatório dos saldos apresentados nas demonstrações contábeis individuais das instituições financeiras que o integram, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, eliminando-se as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas, as receitas e as despesas correspondentes às operações realizadas entre as empresas integrantes.

### CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2017 tem sido de certa forma contraditório. Se por um lado, vem apresentando efeitos levemente positivos na economia, por outro lado ainda perdura a crise no âmbito político. As reformas econômicas, os incentivos à retomada da atividade e o controle da inflação se destacam em termos positivos, no entanto dificuldades nos acordos entre líderes do governo, investigações da operação Lava-Jato, desemprego latente e a lenta recuperação na confiança dos investidores, geram instabilidade no cenário prospectivo.

A medida que as expectativas de inflação dos agentes se ancoravam abaixo do centro da meta para 2018 e a confiança estava se reestabelecendo, os ativos financeiros e dados econômicos seguiam em direção de uma recuperação da economia e melhora no cenário, permitindo ao Banco Central um horizonte maior de flexibilização da política monetária, com projeções de mercado para a taxa Selic em torno de 8% a.a. até o final de 2017. No entanto, com o desemprego atingindo 13,7%, alta capacidade ociosa da indústria e baixos investimentos, a atividade vem mostrando lenta recuperação em diversos setores da economia.

No âmbito político, o desenrolar das Reformas Trabalhista e da Previdência delineavam perspectivas positivas, principalmente do lado fiscal, ratificando o compromisso do governo e da equipe econômica em colocar o país em rota de um crescimento sustentável.

Em maio, após a curva de juros e a taxa de câmbio atingirem patamares próximos às mínimas, o otimismo foi interrompido por mais uma crise política envolvendo o governo central, que pôs novamente em xeque a credibilidade do Governo e a continuidade das reformas, aumentando os riscos e a volatilidade dos ativos financeiros.

Apesar dessas oscilações, ao longo dos últimos meses, a aprovação da Reforma Trabalhista e o distanciamento da equipe econômica dos problemas políticos, deram um certo alívio aos investidores, contribuindo para devolver parte da credibilidade do Governo, fazendo com que os níveis atuais dos preços dos ativos se aproximassem dos observados anteriormente ao episódio envolvendo o governo central e outros integrantes da base aliada.

No mercado internacional, a incerteza com relação ao governo de Donald Trump perdura, enquanto podemos evidenciar uma melhora da atividade econômica na Zona do Euro. Sem muitas surpresas no contexto internacional e com as commodities reagindo positivamente, o fluxo de capital para países emergentes se acentuou, fazendo com que as moedas e os ativos desses países se valorizassem ao longo deste primeiro semestre de 2017.

A expectativa para o próximo semestre está pautada na queda da taxa Selic, inflação comportada e expectativa pela aprovação da reforma da previdência, mesmo que alterada em diversos pontos. Ainda assim, o problema fiscal persiste, a atividade econômica deve permanecer fraca e quaisquer novidades no âmbito da Lava-Jato e possíveis imbróglis políticos podem trazer novamente aversão ao risco e volatilidade nos mercados.

### DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

#### Resultado e patrimônio líquido

As instituições integrantes do Conglomerado Prudencial Alfa apresentaram lucro líquido consolidado de R\$ 66.814 mil, no 1º semestre/2017 (1º semestre/2016 R\$ 63.968 mil).

O patrimônio líquido consolidado do Conglomerado Prudencial Alfa atingiu R\$ 1.396.014 mil no final do semestre (30/06/2016 R\$ 1.332.294 mil).

O índice de solvabilidade instituído pelo Comitê da Basileia e normatizado pelo Banco Central do Brasil atingiu 24,91% (30/06/2016 24,81%) no final do semestre, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições do Conglomerado Prudencial, quando comparado com o mínimo de 10,5% exigido pelo Banco Central do Brasil quanto com o de 8% recomendado pelo Comitê da Basileia.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Rating

As instituições do Conglomerado Financeiro Alfa, mantiveram suas boas avaliações de risco de crédito em nível nacional junto às seguintes agências de classificação de risco:

- Fitch Ratings: "F1+ (bra)" para crédito de curto prazo, "AA(bra)" para crédito de longo prazo.
- Moodys: "NP", para depósito global de curto prazo em moeda local, "Ba2 " para depósito global de longo prazo em moeda local, "NP" para depósito de curto prazo em moeda estrangeira, "Ba3 " para depósito de longo prazo em moeda estrangeira, "BR-1" para depósito de curto prazo na escala nacional brasileira, "Aa1.br" para depósito de longo prazo na escala nacional brasileira.

### Recursos captados

O volume de recursos captados atingiu R\$ 9.953.808 mil ao final do semestre (30/06/2016 R\$ 10.375.424 mil). Esses recursos estavam representados por R\$ 189.355 mil (30/06/2016 R\$ 122.185 mil) em depósitos à vista, interfinanceiros e a prazo, R\$ 1.899.990 mil (30/06/2016 R\$ 2.199.987 mil) em captações no mercado aberto, R\$ 5.909.427 mil (30/06/2016 R\$ 6.209.732 mil) em recursos de aceites e emissão de títulos, R\$ 142.506 mil (30/06/2017 R\$ 135.685) em empréstimos obtidos no país, R\$ 107.286 mil (30/06/2016 R\$ 2.950 mil) em empréstimos obtidos no exterior, R\$ 1.673.987 mil (30/06/2016 R\$ 1.639.950 mil), R\$ 6.000 mil (30/06/2016 R\$ zero) em repasses no exterior em recursos obtidos junto ao BNDES, R\$ 25.257 mil (30/06/2016 R\$ 64.935 mil) em venda de ativos financeiros.

### Ativos e empréstimos

O ativo total alcançou R\$ 12.915.358 mil ao final do semestre (30/06/2016 R\$ 13.154.436 mil). As aplicações interfinanceiras de liquidez e a carteira de títulos e valores mobiliários e derivativos atingiram R\$ 5.258.011 mil (30/06/2016 R\$ 5.597.251 mil). A carteira de títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 4.609.095 mil (30/06/2016 R\$ 4.750.908 mil), correspondente a 35,7% (30/06/2016 36,1%) dos ativos totais. Representada principalmente por 97,44% (30/06/2016 96,8%) em títulos de emissão do Tesouro Nacional. Dessa carteira, 3,16% (30/06/2016 21,8%) dos títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" em razão da intenção da Administração e da capacidade financeira do Conglomerado, comprovada com base em projeção de fluxo de caixa conforme exigência do BACEN, em mantê-los nesta categoria. As instituições integrantes do Conglomerado Prudencial Alfa mantiveram a sua posição de alta liquidez encerrando o semestre com uma carteira de títulos livres da ordem de R\$ 2.094.173 mil (30/06/2016 R\$ 2.171.479 mil).

A carteira de crédito incluindo, empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil, repasses interfinanceiros, fianças prestadas e ajuste a valor de mercado da carteira de crédito objeto de hedge, nos termos da Carta-Circular BACEN nº 3.624/13, atingiu o saldo de R\$ 7.845.632 mil ao final do semestre (30/06/2016 R\$ 7.889.406 mil). Merece destaque, a excelente qualidade da carteira de crédito e arrendamento mercantil, demonstrada pela concentração de 97,1% (30/06/2016 97,7%) das operações classificadas entre os níveis de risco "AA" a "C" em conformidade com a regulamentação em vigor do Banco Central do Brasil, e pelo baixo índice de inadimplência. O volume de créditos vencidos acima de 14 dias totalizou R\$ 78.972 mil (30/06/2016 R\$ 103.523 mil) correspondente a 1,0% (30/06/2016 1,3%) da carteira de crédito e arrendamento mercantil, sendo que R\$ 62.738 mil (30/06/2016 R\$ 80.700 mil) encontravam-se vencidos há mais de 60 dias. O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 205.475 mil (30/06/2016 R\$ 190.467 mil), correspondendo a 3,0% (30/06/2016 2,8%) da carteira de crédito e arrendamento mercantil, 59,7% (30/06/2016 56,6%) acima do mínimo exigido pela Resolução CMN nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999.

### OUVIDORIA

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução BACEN nº 4.433, de 27 de julho de 2015.

### DIVULGAÇÃO SOBRE SERVIÇOS DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Em atendimento à Instrução CVM nº 381 de 14/01/2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial Alfa, ou pessoas a ela ligada, não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

### AGRADECIMENTOS

É indispensável traduzir o reconhecimento do Conglomerado Prudencial Alfa, ao trabalho de seus funcionários e ao apoio de seus acionistas e, finalmente, a confiança de seus clientes e das instituições financeiras do mercado que continuaram a prestigiar a organização como sempre fizeram.

São Paulo, 29 de agosto de 2017

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIAS**

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO  
(EM REAIS MIL)**

ATIVO

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Circulante</b>	<b>9.416.652</b>	<b>9.237.216</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>3.500</b>	<b>4.464</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 03)</b>	<b>620.397</b>	<b>771.222</b>
Aplicações no Mercado Aberto	587.982	755.914
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	32.415	15.308
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 04)</b>	<b>4.624.090</b>	<b>4.448.549</b>
Carteira Própria	2.094.173	1.953.141
Vinculados a Operações Compromissadas	1.905.570	2.208.675
Vinculados à Prestação de Garantias	609.352	254.472
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 16)	14.995	32.261
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>15.564</b>	<b>10.666</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	3.926	5.222
Depósitos no Banco Central	5.551	5.427
Repasses Interfinanceiros (Nota 05)	6.000	-
Correspondentes	87	17
<b>Operações de Crédito (Nota 05)</b>	<b>3.649.456</b>	<b>3.687.397</b>
Setor Privado	3.686.050	3.701.687
Vinculadas à Cessão	17.195	42.105
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa )	(53.789)	(56.395)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 05)</b>	<b>(15.625)</b>	<b>(4.182)</b>
Setor Privado	162.648	143.717
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(158.384)	(142.752)
Valores Residuais a Realizar	31.015	36.941
(Valores Residuais a Balancear)	(31.015)	(36.941)
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa )	(19.889)	(5.147)
<b>Outros Créditos</b>	<b>500.075</b>	<b>305.769</b>
Carteira de Câmbio (Nota 06)	116.795	3.786
Rendas a Receber	3.245	2.239
Negociação e Intermediação de Valores	80.874	5.409
Diversos (Nota 07)	305.085	299.147
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 05)	(5.924)	(4.812)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 07)</b>	<b>19.195</b>	<b>13.331</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.772.533</b>	<b>3.266.025</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 04)</b>	<b>13.524</b>	<b>377.480</b>
Carteira Própria	-	218.338
Vinculados à Prestação de Garantias	-	116.282
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 16)	13.524	42.860
<b>Operações de Crédito (Nota 05)</b>	<b>2.371.456</b>	<b>2.621.082</b>
Setor Privado	2.484.913	2.711.962
Vinculadas à Cessão	6.644	21.563
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(120.101)	(112.443)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 05)</b>	<b>(5.744)</b>	<b>(7.330)</b>
Setor Privado	155.550	131.253
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(155.550)	(131.253)
Valores Residuais a Realizar	92.373	78.452
(Valores Residuais a Balancear)	(92.373)	(78.452)
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(5.744)	(7.330)
<b>Outros Créditos</b>	<b>393.234</b>	<b>274.728</b>
Diversos (Nota 07)	393.262	279.068
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 05)	(28)	(4.340)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 07)</b>	<b>63</b>	<b>65</b>
<b>Permanente</b>	<b>726.173</b>	<b>651.195</b>
<b>Investimentos</b>	<b>308.502</b>	<b>281.664</b>
Participações em Coligadas e Controladas no País	307.343	280.505
Outros Investimentos	1.159	1.159
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>11.089</b>	<b>11.175</b>
Imóveis de Uso	2.897	2.897
Outras Imobilizações de Uso	22.444	25.136
(Depreciação Acumulada)	(14.252)	(16.858)
<b>Imobilizado de Arrendamento (Nota 05)</b>	<b>403.677</b>	<b>356.311</b>
Bens Arrendados	676.108	630.918
(Depreciação Acumulada)	(272.431)	(274.607)
<b>Intangível</b>	<b>2.905</b>	<b>2.045</b>
Ativos Intangíveis	5.858	4.258
(Amortização Acumulada)	(2.953)	(2.213)
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>12.915.358</b>	<b>13.154.436</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO  
(EM REAIS MIL)**

**PASSIVO**

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Circulante</b>	<b>6.420.253</b>	<b>5.808.772</b>
<b>Depósitos (Nota 09)</b>	<b>164.535</b>	<b>53.905</b>
Depósitos à Vista	23.693	22.322
Depósitos a Prazo	140.842	31.583
<b>Captações no Mercado Aberto (Nota 09)</b>	<b>1.899.990</b>	<b>2.199.987</b>
Carteira Própria	1.899.990	2.199.987
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 09)</b>	<b>2.898.487</b>	<b>2.745.731</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.898.487	2.745.731
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>3.034</b>	<b>2.907</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	3.034	2.907
<b>Relações Interdependências</b>	<b>14.272</b>	<b>18.152</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	14.272	18.152
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 09)</b>	<b>249.792</b>	<b>2.950</b>
Empréstimos no País	142.506	-
Empréstimos no Exterior	107.286	2.950
<b>Obrigações por Repasses no País - Inst. Oficiais (Nota 09)</b>	<b>816.822</b>	<b>511.697</b>
BNDES	581.791	154.447
FINAME	235.031	357.250
<b>Obrigações por Repasses no Exterior</b>	<b>6.000</b>	<b>-</b>
Repasses no Exterior	6.000	-
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 16)</b>	<b>63.912</b>	<b>14.538</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	63.912	14.538
<b>Outras Obrigações</b>	<b>303.409</b>	<b>258.905</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	7.140	8.127
Carteira de Câmbio (Nota 06)	464	1.407
Sociais e Estatutárias	17.347	17.189
Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	42.946	41.572
Negociação e Intermediação de Valores	971	2.380
Diversas (Nota 10b)	234.541	188.230
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>4.158.923</b>	<b>5.098.333</b>
<b>Depósitos (Nota 09)</b>	<b>24.820</b>	<b>68.280</b>
Depósitos a Prazo	24.820	68.280
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 09)</b>	<b>3.010.940</b>	<b>3.464.001</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	3.010.940	3.464.001
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 09)</b>	<b>-</b>	<b>135.685</b>
Empréstimos no País	-	135.685
<b>Obrigações por Repasses no País - Inst. Oficiais (Nota 09)</b>	<b>857.165</b>	<b>1.128.253</b>
BNDES	342.902	541.794
FINAME	514.263	586.459
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 16)</b>	<b>91.278</b>	<b>70.017</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	91.278	70.017
<b>Outras Obrigações</b>	<b>174.720</b>	<b>232.097</b>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	56.817	98.901
Diversas (Nota 10b)	117.903	133.196
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>20.222</b>	<b>26.604</b>
<b>Participações de Não Controladores</b>	<b>919.946</b>	<b>888.433</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.396.014</b>	<b>1.332.294</b>
Capital Social	653.000	622.700
De Domiciliados no País	603.940	575.450
De Domiciliados no Exterior	49.060	47.250
Reservas de Capital	14.167	14.167
Reservas de Lucros	519.193	549.493
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(847)	(4.116)
Lucros Acumulados	210.501	150.050
<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>12.915.358</b>	<b>13.154.436</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016**  
**(EM REAIS MIL)**

	2017	2016
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>879.810</b>	<b>980.055</b>
Operações de Crédito	536.446	673.810
Operações de Arrendamento Mercantil	95.279	106.551
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	300.907	351.453
Resultado de Operações de Câmbio	10.676	6.880
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 16f)	(68.581)	(158.962)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	5.083	323
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(622.344)</b>	<b>(738.968)</b>
Operações de Captação no Mercado	(444.251)	(604.919)
Operações de Empréstimo, Cessões e Repasses	(75.116)	(4.226)
Operações de Arrendamento Mercantil	(73.855)	(82.917)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 05h)	(27.292)	(42.067)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 05b)	(1.830)	(4.839)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>257.466</b>	<b>241.087</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas Operacionais)</b>	<b>(161.516)</b>	<b>(148.859)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias (Nota 17a)	37.964	32.270
Despesas de Pessoal	(86.782)	(82.816)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17b)	(56.314)	(52.464)
Despesas Tributárias	(18.625)	(18.517)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	10.675	11.467
Outras Receitas Operacionais (Nota 17c)	32.566	34.860
Outras Despesas Operacionais (Nota 17d)	(81.000)	(73.659)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>95.950</b>	<b>92.228</b>
<b>Resultado não Operacional (Nota 17e)</b>	<b>(736)</b>	<b>(9)</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>95.214</b>	<b>92.219</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 08a)</b>	<b>(23.865)</b>	<b>(24.279)</b>
Imposto de Renda	(23.169)	17.013
Contribuição Social	(20.168)	7.733
Ativo Fiscal Diferido	19.472	(49.025)
<b>Participações Estatutárias no Lucro</b>	<b>(4.535)</b>	<b>(3.972)</b>
Empregados	(4.535)	(3.972)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>66.814</b>	<b>63.968</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**(EM REAIS MIL)**

EVENTOS	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31/12/2015</b>	<b>593.650</b>	-	<b>14.167</b>	<b>578.543</b>	<b>(5.682)</b>	<b>119.491</b>	<b>1.300.169</b>
AUMENTO DE CAPITAL	29.050	-	-	(29.050)	-	-	-
<b>OUTROS EVENTOS:</b>							
Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	-	1.566	-	1.566
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	(10.781)	(10.781)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	(22.628)	(22.628)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>63.968</b>	<b>63.968</b>
<b>SALDOS EM 30/06/2016</b>	<b>622.700</b>	-	<b>14.167</b>	<b>549.493</b>	<b>(4.116)</b>	<b>150.050</b>	<b>1.332.294</b>
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	29.050	-	-	(29.050)	1.566	30.559	32.125
<b>SALDOS EM 31/12/2016</b>	<b>622.700</b>	-	<b>14.167</b>	<b>549.493</b>	<b>1.126</b>	<b>181.557</b>	<b>1.369.043</b>
AUMENTO DE CAPITAL	-	30.300	-	(30.300)	-	-	-
<b>OUTROS EVENTOS:</b>							
Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	-	(1.973)	-	(1.973)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	(11.504)	(11.504)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	(26.366)	(26.366)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>66.814</b>	<b>66.814</b>
<b>SALDOS EM 30/06/2017</b>	<b>622.700</b>	<b>30.300</b>	<b>14.167</b>	<b>519.193</b>	<b>(847)</b>	<b>210.501</b>	<b>1.396.014</b>
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	-	30.300	-	(30.300)	(1.973)	28.944	26.971

Nos termos requeridos pelo art. 4º da Circular BACEN 3.701 de 13 de março de 2014, as demonstrações contábeis do Consolidado Prudencial Alfa foram elaboradas com base nas demonstrações contábeis primárias das entidades, sobre as quais a instituição detém controle direto ou indireto, correspondente à data-base 30/06/2017, no estágio imediatamente anterior ao da distribuição dos resultados.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**  
**SÊMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016**  
**(EM REAIS MIL)**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>66.814</b>	<b>63.968</b>
<b>AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>96.451</b>	<b>91.394</b>
Depreciações e Amortizações	1.560	1.406
Depreciações Imobilizado de Arrendamento	61.366	70.548
Depreciações Imobilizado de Arrendamento Operacional	100	200
Resultado da Avaliação de Invest. pelo método de Equiv. Patrimonial	(10.675)	(11.467)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	27.292	42.067
Ajustes de Provisão de Passivos Contingentes	14.851	12.620
Ajuste de Atualização de Depósito Judicial	(3.928)	(4.793)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação	5.885	(19.187)
<b>(AUMENTO)/REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.025.798)</b>	<b>751.372</b>
Títulos e valores mobiliários	(765.288)	71.873
Aplicações Intefinanceiras de Liquidez	(12.281)	-
Operações de crédito	(34.845)	292.357
Operações de arrendamento mercantil	(3.675)	4.476
Outros créditos	(106.199)	348.605
Outros valores e bens	3	1.565
Relações interfinanceiras	(8.691)	76.197
Aquisição de bens não de uso próprio	(12.905)	(3.312)
Aquisição de imobilizados de arrendamento	(130.039)	(62.170)
Aquisição de diferido	-	(15.726)
Alienação de bens não de uso próprio	6.283	3.210
Alienação de imobilizados de arrendamento	41.839	34.297
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>(269.298)</b>	<b>(521.201)</b>
Depósitos	94.143	(339.628)
Captações no mercado aberto	299.173	(1.009)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(541.599)	(210.370)
Relações interfinanceiras	(751)	565
Relações interdependências	(2.627)	(1.170)
Obrigações por empréstimos e repasses	(96.910)	156.073
Instrumentos financeiros derivativos	48.555	22.222
Outras obrigações	(12.935)	(95.207)
Resultados de exercícios futuros	621	(5.102)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(56.968)	(47.575)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(1.131.831)</b>	<b>385.533</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Dividendos de coligadas	(1.882)	(1.882)
Aquisição de imobilizados de uso	(987)	(3.031)
Aplicações no intangível	(1.541)	(1.532)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	319	286
Alienação de imobilizados de uso	456	33
Alienação de intangível	6	-
Títulos mantidos até o vencimento	955.688	(64.115)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>952.059</b>	<b>(70.241)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Variação de participação dos acionistas não controladores	(26.366)	(22.628)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(26.366)</b>	<b>(22.628)</b>
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(206.138)</b>	<b>292.664</b>
Caixa e equivalentes no início do semestre	800.994	483.022
Caixa e equivalentes no final do semestre	594.856	775.686
<b>Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>(206.138)</b>	<b>292.664</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 - EM REAIS MIL

### (01) - ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

#### (a) Atividade e estrutura do Grupo

O Conglomerado Alfa tem suas origens no ano de 1925, com a fundação do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Em 1972, o Banco da Lavoura alterou sua denominação para Banco Real S.A. e posteriormente criou as outras empresas financeiras que constituíram o Conglomerado Financeiro Real. Em 1998, o Banco Real S.A. teve seu controle acionário vendido ao ABN Amro Bank. As empresas financeiras não vendidas (então, Banco Real de Investimento S.A, Companhia Real de Investimento - CFI, Companhia Real de Arrendamento Mercantil e Companhia Real Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários) formaram o Conglomerado Alfa. O qual foi completado logo depois com a criação do Banco Alfa S.A. (Banco Comercial).

O Conglomerado Alfa é composto por entidades legais que atuam através de controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum e pela atuação sob a mesma marca ou nome comercial. O Banco Alfa de Investimento S.A. é a instituição financeira líder do Conglomerado Alfa, a qual controla diretamente a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., a Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e a BRI Participações Ltda. Além destas entidades, o Conglomerado Alfa é integrado pela Financeira Alfa S.A. - CFI e o Banco Alfa S.A., empresas essas que não são investidas das empresas anteriormente citadas. O Banco Alfa de Investimento S.A. e a Financeira Alfa S.A.- CFI são companhias abertas com ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão (nova denominação da BM&FBOVESPA e da CETIP). Com esta sólida história de mais de 90 anos, o Conglomerado Alfa vem desenvolvendo sua atuação principalmente nos segmentos de crédito a pessoas jurídicas e físicas, tesouraria e administração de recursos de terceiros.

O Conglomerado Alfa está sediado em São Paulo, na Alameda Santos nº 466, e mantém filiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Campinas, Porto Alegre, Salvador, Brasília, Recife, Vitória, Goiânia, Florianópolis, Piracicaba, Ribeirão Preto, Sorocaba e Campo Grande. Todas contando com modernas plataformas tecnológicas, o que permite maior agilidade nas decisões e no desenvolvimento de produtos.

O controlador do Conglomerado Alfa possui ainda relevantes investimentos em áreas não financeiras: Seguros e Previdência (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.); Hotelaria (Rede Transamérica de Hotéis); Materiais de Construção (C&C Casa e Construção); Agropecuária e Agroindústria (Agropalma); Águas Minerais (Águas Prata); Alimentos (Sorvetes La Basque); Cultural (Teatro Alfa), Comunicações (Rádio Transamérica e TV Transamérica) e Indústria de Couro (Soubach).

#### (b) Apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial Alfa ("Conglomerado") estão sendo apresentadas em atendimento à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.280 de 31 de outubro de 2013 e Circular do Banco Central do Brasil (BACEN) nº 3.701 de 13 de março de 2014 e não se confundem com as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Alfa de Investimento S.A., elaboradas para fins gerais, as quais são objeto de outros normativos do CMN e BACEN. Estas demonstrações contábeis consolidadas tem o objetivo de possibilitar uma adequada análise do conjunto das instituições que integram o Conglomerado Prudencial, tal como definido pela Resolução CMN nº 4.280/13, a saber: Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, o Banco Alfa de Investimento S.A. que é a instituição líder, e suas empresas controladas Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e o Fundo de Investimento: Alfa Top Ações, investimentos, nos quais a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. retém substancialmente riscos e benefícios.

Essas demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas nos termos do art. 7º da Resolução CMN nº 4.280 de 31 de outubro de 2013 com aplicação das definições, critérios de avaliação, de reconhecimento e de mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições Financeiras do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e se basearam nas demonstrações contábeis primárias individuais das entidades integrantes do Conglomerado Prudencial Alfa, correspondentes à mesma data-base, no estágio imediatamente anterior ao da distribuição dos resultados, exceto quanto aos dividendos e juros sobre o capital próprio pagos, nos termos requerido pelo art. 4º da Circular BACEN nº 3.701/14, ajustadas, quando aplicável, para refletir as mesmas classificações, critérios, procedimentos e políticas contábeis utilizadas pela instituição líder, o Banco Alfa de Investimento S.A.

#### (c) Relatório por segmento

Segmento é um componente distinto de uma entidade que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico) e que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos, cujos resultados operacionais sejam regularmente avaliados pelos principais tomadores de decisões.

Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial do Conglomerado, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela sua Administração para avaliação de performance e alocação de recursos.

As atividades do Conglomerado e suas controladas constituem um segmento de atacado e varejo, o qual é composto principalmente de operações de capital de giro, financiamentos, aquisição de ativos, repasses do BNDES, gestão de recursos de terceiros e emissão de títulos como forma de captação.

### (02) - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente e de maneira uniforme a todas as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial Alfa, nos termos da Resolução CMN nº 4.280/13 e Circular BACEN nº 3.701/14.

**(a) Consolidação:** As demonstrações contábeis deste Consolidado Prudencial foram elaboradas de acordo com os artigos 7º e 8º da Circular BACEN nº 3.701/14, que estabelecem a soma dos saldos apresentados nas demonstrações contábeis primárias individuais das entidades que o integram, correspondentes à mesma data-base, no estágio imediatamente anterior ao da distribuição dos resultados, exceto quanto aos dividendos e juros sobre o capital próprio pagos, eliminando-se as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas correspondentes às operações realizadas entre as empresas integrantes.

Estas demonstrações contábeis consolidadas incluem, as demonstrações contábeis das seguintes instituições:

Banco Alfa de Investimento S.A., Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e o fundo de investimento, Alfa Top Ações 24,48%, investimento no qual a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., tem participação e retém substancialmente riscos e benefícios. Em 2016, incluem os fundos de investimentos: Alfa Estratégia FI Multimercado IQ 70,20% e Alfa Macro Fundo de Investimento Multimercado IQ 94,86%, que em 30/06/2017 foram resgatados a totalidade das aplicações em cotas destes fundos.

As demonstrações contábeis do fundo de investimentos, Alfa Top Ações, teve seu critério contábil, formas de classificação contábil de sua operação, adaptados às práticas contábeis adotadas no Brasil pelas instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

As demonstrações contábeis individuais para fins gerais requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN foram publicadas no jornal DCI - Diário Comércio Indústria & Serviços em 25 de agosto de 2017.

**(b) Apuração do resultado:** As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As rendas das operações de crédito vencidas são reconhecidas até o 59º dia como receita, e, a partir do 60º dia deixam de ser apropriadas, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o art. 9º da Resolução CMN nº 2.682/99.

**(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo:** Demonstrados pelos valores de realização e, quando aplicável, acréscimos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para perdas e ajustados pelos seus valores de mercado, especificamente em relação ao registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estabelecidos pelas Circulares Bacen nºs 3.068 e 3.082 (vide notas explicativas nº 04 "b" e 16). A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída considerando a atual conjuntura econômica, a experiência de anos anteriores e a expectativa de realização da carteira, de forma que apure a adequada provisão em montante suficiente para cobrir riscos específicos e globais, associada à provisão calculada de acordo com os níveis de risco e os respectivos percentuais mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 (vide nota explicativa nº 5 "g").

**(d) Títulos e valores mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada conforme as categorias estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068 de 08/11/2001:

I - Títulos para negociação;

II - Títulos disponíveis para venda;

III - Títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria "títulos para negociação" são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 - EM REAIS MIL

Na categoria "títulos mantidos até o vencimento" são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais existe intenção e capacidade financeira do Conglomerado de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria "títulos disponíveis para venda" estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias, I e II são reconhecidos pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, e ajustados ao valor de mercado, computando-se o ajuste positivo ou negativo a valor de mercado em contrapartida:

i) Da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação"; e

ii) Da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda". Estes valores registrados em patrimônio líquido são baixados contra resultado na medida em que são realizados.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento" estão apresentados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente apuradas para títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "títulos disponíveis para venda" e "títulos mantidos até o vencimento" são reconhecidos no resultado do período. O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtido, na data de balanço, através de coleta de preços divulgadas por entidades independentes no mercado especializadas na divulgação deste tipo de informação, e, quando indisponíveis, este valor é obtido através de modelos internos de avaliação que consideram as curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas que sejam avaliadas como representativas das condições de mercado para o ativo sob avaliação por ocasião do encerramento do balanço.

**(e) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente, segundo a intenção da Administração, na data de sua aquisição, conforme determina a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados na administração das exposições próprias do Conglomerado Financeiro Alfa ou para atender solicitações de seus clientes. As valorizações ou desvalorizações são registradas em "resultado com instrumentos financeiros derivativos".

Os instrumentos financeiros derivativos realizados com a intenção de proteção a riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos e passivos financeiros, que atendam os critérios determinados pela Circular BACEN nº 3.082/02 e/ou Circular BACEN nº 3.129/02, são classificados de acordo com sua natureza em:

- **Hedge de Risco de Mercado:** os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, têm seus ganhos e perdas, registrados em conta de resultado;

- **Hedge de Fluxo de Caixa:** os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada do patrimônio líquido.

O Conglomerado Prudencial Alfa não realizou até o momento, operação com instrumento financeiro derivativo com o objetivo de proteção (hedge) com natureza de "hedge de fluxo de caixa".

O Conglomerado Prudencial Alfa, conforme descrito na nota explicativa nº 16, de acordo com suas políticas de gestão de riscos, faz uso de instrumentos financeiros derivativos, principalmente contratos de SWAP registrados na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão, classificados como "Hedge de Risco de Mercado", tendo como objeto operações de crédito, arrendamento mercantil.

Para apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros são utilizadas as taxas referenciais médias, praticadas para operações com prazo similar na data do balanço divulgadas pela B3 - Brasil, Bolsa e Balcão.

As operações de arrendamento mercantil e de captação designadas para hedge de risco de mercado, como previsto na Circular 3.082, de 30/01/2002, são mensuradas a valor de mercado apenas para o componente de risco protegido, ou seja, as oscilações de taxa de mercado. Desta forma, os valores de resgates (ou valores futuros) são descontados pela curva futura de juros divulgada pela B3 - Brasil, Bolsa e Balcão (DI X PRE e Dólar X DI) para cada respectivo vencimento. Na mensuração inicial, nenhum valor é reconhecido em resultado, assim, na mensuração subsequente reconhece-se em contrapartida ao resultado do período as oscilações provenientes das mudanças das respectivas taxas futuras.

A efetividade da proteção (hedge), conforme requer a Circular BACEN nº 3.082/02, é mensurada desde a concepção e ao longo do prazo das operações.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na nota explicativa nº 16 destas demonstrações contábeis.

**(f) Cessão de créditos:** Para cessões de crédito com coobrigação realizadas no período de outubro de 2008 a outubro de 2009, a Administração do Conglomerado, adotou a faculdade prevista na Resolução CMN nº 3.673 de 26 de dezembro de 2008 de aplicação antecipada dos procedimentos definidos na Resolução CMN nº 3.533 de 31 de janeiro de 2008.

Cessões de crédito com coobrigação realizadas após 1º de janeiro de 2012, estão regidas pelas disposições da Resolução CMN nº 3.533 de 31 de janeiro de 2008, conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.367 de 11 de setembro de 2014. Dispõe a Resolução CMN nº 3.533 de 31 de Janeiro de 2008 que em cessões de crédito com coobrigação, onde em razão da coobrigação assumida ocorre a retenção substancial pelo cedente dos riscos e benefícios relacionados às operações de crédito objeto de cessão:

- o ativo financeiro objeto da venda/cessão deve permanecer na sua totalidade registrado no ativo, na rubrica "Operações de Crédito - Vinculadas à Cessão";
- os valores recebidos na operação devem ser registrados no ativo tendo como contrapartida passivo referente à obrigação assumida, rubrica "Outras Obrigações - Diversas/Obrigações por Operações Vinculadas à Cessão"; e
- as receitas e as despesas devem ser apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação.

O Conglomerado não adotou a opção prevista na Resolução CMN nº 4.036 de 30 de novembro de 2011 de diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operações de crédito anteriormente cedidas, registrando, desta forma, os resultados destas renegociações no mesmo período contábil em que são realizadas.

As cessões de crédito com transferência dos riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, e, o resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada.

Nas cessões de crédito com retenção dos riscos, os ativos financeiros objetos da venda ou de transferência devem permanecer registrados no ativo, na rubrica "Operações de Crédito - Vinculadas à Cessão". Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida o passivo referente à obrigação assumida, e, as receitas e despesas são apropriadas mensalmente, de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação.

**(g) Ativo permanente:** Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos: participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: imóveis 4,0%; veículos e processamento de dados 20% e demais itens 10%. Amortização, basicamente, de despesas com programas de processamento de dados, calculada pelo método linear, pelo prazo máximo de 05 anos.

**(h) Passivos circulante e exigível a longo prazo:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**(i) Impostos e contribuições:** As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas: imposto de renda (15% mais adicional de 10%), contribuição social (15% até agosto de 2015 e 20%, para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019), PIS (0,65%) e COFINS (4%). Também é observada pelo Banco e por suas controladas a prática contábil de constituição, no que for aplicável, de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base em expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração (vide nota explicativa nº 08 "b").

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 - EM REAIS MIL

**(j) Estimativas contábeis:** No processo de elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. As principais aplicações do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem com:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa (vide nota explicativa nº 05 "h");
- Instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 16);
- Ativos tributários diferidos (vide nota explicativa nº 08 "b"); e
- Passivos contingentes (vide nota explicativa nº 11).

A validade dos critérios e premissas utilizadas para o uso de estimativas e julgamentos é revista no mínimo por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

**(k) Ativos e passivos contingentes:** Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais são reconhecidos, avaliados e divulgados em conformidade com as determinações da Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/2009 e Carta-Circular BACEN nº 3.429 de 11/02/2010. Os ativos e passivos contingentes dizem respeito a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja realização depende de eventos futuros.

i) Ativos Contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

ii) Passivos Contingentes - fiscais e previdenciárias, cíveis, trabalhistas e prestação de garantias (nota explicativa nº 11) - decorrem substancialmente de demandas judiciais e administrativas inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal, previdenciária e risco de crédito em coobrigações e garantias prestadas.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança.

O Conglomerado constitui provisão para coobrigações e riscos em garantias prestadas conforme Resolução BACEN nº 4.512 de 28/07/2016, vide nota explicativa nº 11.

**(l) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis consolidadas estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Conglomerado. Exceto quando indicado, as demonstrações contábeis expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

### (03) - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

#### (a) Composição de aplicações interfinanceiras de liquidez

	30/06/2017	30/06/2016
Aplicações no mercado aberto - Pos. Bancada: Títulos Públicos do Tesouro Nacional	587.982	755.914
Aplicações em depósitos interfinanceiros	29.041	-
Aplicações em moedas estrangeiras	3.374	15.308
<b>Total - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>620.397</b>	<b>771.222</b>

O Conglomerado possui Certificados de Depósitos Interfinanceiros com taxa indexada a 100,0% do CDI (pós-fixada) e aplicações no mercado aberto com taxa indexada de 10,15% (pré-fixada) e prazo de vencimento em 03/07/2017.

### (04) - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### (a) Composição de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	30/06/2017	30/06/2016
Títulos do Tesouro Nacional	1.976.017	2.019.693
Letras financeiras do tesouro	1.280.965	743.601
Letras do tesouro nacional	695.052	998.198
Notas do tesouro nacional	-	277.894
Ações de companhias abertas	24.544	11.355
Notas Promissórias	58.961	107.800
Debêntures	-	6.985
Cotas de fundos de investimento	20.071	-
Cédulas do produto rural - CPR	14.580	25.646
<b>Títulos Livres</b>	<b>2.094.173</b>	<b>2.171.479</b>
Títulos do Tesouro Nacional	2.514.922	2.579.429
Letras financeiras do tesouro	914.474	1.256.149
Letras do tesouro nacional	1.600.448	1.322.105
Notas do tesouro nacional	-	1.175
<b>Títulos Vinculados</b>	<b>2.514.922</b>	<b>2.579.429</b>
<b>TOTAL - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>4.609.095</b>	<b>4.750.908</b>
Swaps	28.495	75.016
Futuros	-	105
Prêmios de opções	24	-
<b>TOTAL - Instrumentos Financeiros Derivativos (*)</b>	<b>28.519</b>	<b>75.121</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.637.614</b>	<b>4.826.029</b>

(\*) Vide detalhes na nota explicativa nº 16.

#### (b) Carteira de títulos e valores mobiliários por categorias e prazos de vencimento

	Até 3 Meses (b.1)	3 Meses até 1 Ano	1 Ano até 3 anos	Acima de 3 anos	Saldos em 30/06/2017	Valor de Custo (b.2)
Títulos do Tesouro Nacional	597.696	2.447.337	917.276	397.478	4.359.787	4.352.367
Letras financeiras do tesouro	297.812	451.721	917.276	397.478	2.064.287	2.064.200
Letras do tesouro nacional	299.884	1.995.616	-	-	2.295.500	2.288.167
Cotas de fundos de investimento	20.071	-	-	-	20.071	20.071
Notas promissórias	17.689	41.272	-	-	58.961	58.961
<b>Títulos para Negociação (b.3)</b>	<b>635.456</b>	<b>2.488.609</b>	<b>917.276</b>	<b>397.478</b>	<b>4.438.819</b>	<b>4.431.399</b>
Ações de companhias abertas	24.544	-	-	-	24.544	26.024
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>24.544</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24.544</b>	<b>26.024</b>
Títulos do tesouro nacional	131.152	-	-	-	131.152	131.152
Letras financeiras do tesouro	131.152	-	-	-	131.152	131.152
Cédulas do produto rural - CPR	-	14.580	-	-	14.580	14.580
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>131.152</b>	<b>14.580</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>145.732</b>	<b>145.732</b>
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>791.152</b>	<b>2.503.189</b>	<b>917.276</b>	<b>397.478</b>	<b>4.609.095</b>	<b>4.603.155</b>
<b>% Concentração</b>	<b>17,2%</b>	<b>54,3%</b>	<b>19,9%</b>	<b>8,6%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Total em 30/06/2016</b>	<b>75.193</b>	<b>2.398.182</b>	<b>1.884.631</b>	<b>392.902</b>	<b>4.750.908</b>	<b>4.750.908</b>
<b>% Concentração</b>	<b>1,6%</b>	<b>50,5%</b>	<b>39,7%</b>	<b>8,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 - EM REAIS MIL**

(b.1) Inclui ações de companhias abertas e cotas de fundo de investimento, sem data de vencimento.

(b.2) Valor de custo - representado pelo valor de custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(b.3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Os títulos foram classificados nas categorias:

“**Títulos para negociação**” e “**títulos disponíveis para venda**”: o valor contábil corresponde ao valor de mercado desses títulos na data do balanço e foi obtido através de informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e B3 - Brasil, Bolsa e Balcão. Títulos e Valores Mobiliários que não possuem cotação no mercado são avaliados através de modelos internos de avaliação que consideram curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas.

(i) O ajuste positivo dos Títulos para Negociação no montante de R\$ 7.420 (30/06/2016 R\$ 4.249 ajuste positivo), obtido entre os valores de custo R\$ 4.431.399 (30/06/2016 R\$ 3.510.630) e de mercado R\$ 4.438.819 (30/06/2016 R\$ 3.506.381), foi registrado sob o título de “Resultado com Títulos e Valores Mobiliários”.

(ii) O ajuste positivo dos Títulos Disponíveis para Venda no montante de R\$ 1.480 (30/06/2016 R\$ 7.194 negativo), obtido entre os valores de custo R\$ 26.024 (30/06/2016 R\$ 215.536) e de mercado R\$ 24.544 (30/06/2016 R\$ 208.342) foi registrado em conta adequada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

“**Títulos mantidos até o vencimento**”: classificados em razão da intenção da Administração e da capacidade financeira do Conglomerado em mantê-los até o vencimento, comprovada com base em projeção de fluxo de caixa conforme exigência do BACEN. Esses títulos foram mantidos pelo seu valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais foram registrados no resultado do período. O valor de mercado desses títulos na data do balanço totalizava R\$ 146.383 (30/06/2016 R\$ 1.005.498). Em 01/01/2017, no vencimento, foi liquidado o montante de R\$ 950.000.

Os títulos privados são custodiados na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão, os títulos públicos no SELIC e as ações na CBLIC.

(c) **Composição de títulos vinculados:**

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Vinculados a operações compromissadas	1.905.570	2.208.675
Títulos dados em garantia de operações em bolsa	552.777	322.678
Títulos dados em operações de clearing de câmbio	31.405	20.232
Títulos dados em garantia em ações judiciais	25.170	27.844
<b>Total</b>	<b><u>2.514.922</u></b>	<b><u>2.579.429</u></b>

**(05) - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL**

(a) **Composição da carteira de crédito**

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Empréstimos e títulos descontados	2.632.417	3.190.551
Financiamentos	3.384.399	3.148.046
Financiamentos rurais	15.850	1.643
Operações de crédito vinculadas à cessão (b)	23.839	63.668
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (1)	110.879	3.198
Operações de arrendamento Mercantil (2)	292.282	248.770
Outros créditos (3)	<u>314.092</u>	<u>232.340</u>
<b>Total da Carteira</b>	<b><u>6.773.758</u></b>	<b><u>6.888.216</u></b>
Repasse interfinanceiros	6.000	-
Fianças prestadas (4)	927.552	927.781
Ajuste a valor de mercado - Item objeto de hedge	<u>138.322</u> (*)	<u>73.409</u>
<b>Total Global da Carteira</b>	<b><u>7.845.632</u></b>	<b><u>7.889.406</u></b>

(\*) A oscilação deve substancialmente pelo fechamento da taxa de juros prefixadas, ou seja, atenuou-se a piora das expectativas aumentando assim o valor marcado a mercado do objeto de hedge.

O Conglomerado realiza operações de captação através de “Letras de Crédito do Agronegócio” e “Letras de Crédito Imobiliário” classificadas no grupo “Recursos de Aceites e Emissão de Títulos” conforme descrito na nota explicativa nº 09. Estas captações são lastreadas por operações de crédito que na data destas demonstrações contábeis perfazem o montante de R\$ 175.322 (30/06/2016 R\$ 298.027).

(1) Adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados no balanço como redução de “Outras Obrigações - Carteira de Câmbio”, conforme nota explicativa nº 06.

(2) Operações de Arrendamento Mercantil:

(2.a) A carteira de arrendamento mercantil está representada pelas operações de leasing pelo método financeiro, demonstradas pelo valor presente dos contratos, abaixo a composição das operações apresentada nas diversas contas patrimoniais:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Arrendamento a receber - setor privado	318.198	274.970
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(313.934)	(274.005)
Imobilizado de arrendamento líquido de depreciação (i)	403.572	355.746
Credores por antecipação de valor residual (ii)	<u>(115.554)</u>	<u>(107.941)</u>
<b>Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil</b>	<b><u>292.282</u></b>	<b><u>248.770</u></b>

(i) Esse saldo não considera imobilizado de leasing operacional a valor contábil R\$ 105 (30/06/2016 R\$ 564)

(ii) Credores por Antecipação de Valor Residual estão classificados no balanço na rubrica “Outras Obrigações - Diversas” (Nota 10b)

(2.b) **Imobilizado de arrendamento**

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Máquinas e equipamentos	208.644	176.043
Veículos e afins	242.027	237.379
Veículos e afins - Leasing operacional	490	1.366
Aeronaves	94.246	104.361
Outros bens arrendados	97.178	73.769
Perdas em arrendamentos a amortizar	64.221	58.018
Amortização acumulada	<u>(30.698)</u>	<u>(20.018)</u>
<b>TOTAL BENS ARRENDADOS</b>	<b><u>676.108</u></b>	<b><u>630.918</u></b>
Depreciações acumuladas	(283.637)	(280.674)
Depreciações acumuladas - Leasing operacional	(387)	(802)
Superveniência/(Insuficiência) de depreciações	<u>11.593</u>	<u>6.869</u>
<b>TOTAL DEPRECIAÇÃO ACUMULADA</b>	<b><u>(272.431)</u></b>	<b><u>(274.607)</u></b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b><u>403.677</u></b>	<b><u>356.311</u></b>

Em atendimento às diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular BACEN nº 1.429/89, e objetivando compatibilizar práticas contábeis específicas (nota 02) com o valor presente dos fluxos futuros das carteiras de arrendamento, foi calculado o valor presente dos Arrendamentos a Receber utilizando-se a taxa interna de retorno de



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 - EM REAIS MIL

cada contrato. O valor assim apurado foi comparado com o valor residual contábil dos bens arrendados, registrando-se a diferença em insuficiência ou superveniência de depreciação, em contrapartida do resultado. Em consequência, o Conglomerado registrou um ajuste positivo no semestre de R\$ 5.885 (30/06/2016 R\$ 19.187).

(3) Outros Créditos incluem rendas a receber sobre contratos de câmbio (vide nota explicativa nº 06) e direitos de créditos adquiridos sem coobrigação (vide nota explicativa nº 07 "a").

(4) Fianças Prestadas estão registradas em contas de compensação.

(b) **Cessão de créditos com coobrigação:** As operações de cessão de crédito com coobrigação são contabilizadas conforme descrito na nota explicativa nº 02 "f" destas demonstrações contábeis.

O saldo de operações de crédito cedidas com coobrigação contabilizadas segundo as regras da Resolução CMN nº 3.533, atualizado pelas taxas originais das operações de crédito e considerando as amortizações no período perfaz o montante de R\$ 23.839 (30/06/2016 R\$ 63.668), tendo sido reconhecida no semestre receita de juros para estas operações o montante de R\$ 2.325 (2016 R\$ 7.138), registrada na demonstração de resultado sob a rubrica "receitas da intermediação financeira - operações de crédito". O saldo correspondente destas operações, relativo ao valor recebido pelo Conglomerado, atualizado pela taxa do contrato de cessão, e considerando as amortizações realizadas, está refletido no passivo na rubrica "outras obrigações - diversas - obrigações por operações vinculadas à cessão", no montante de R\$ 25.257 (2016 R\$ 64.935), tendo sido apropriado no semestre despesas de juros no montante de R\$ 1.830 (2016 R\$ 4.839) registrado na rubrica "despesas da intermediação financeira - operações de venda ou de transferência de ativos financeiros".

Durante o período de novembro/2009 a dezembro/2011, foram realizadas operações de cessão de crédito com coobrigação, as quais foram contabilizadas conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 2.568 de 04 de maio de 1995, com baixa dos ativos cedidos e reconhecimento de imediato do resultado apurado nestas transações.

(c) **Cessão de crédito sem coobrigação:** A partir de novembro/2016, o Conglomerado passou a realizar operações de crédito sem coobrigação, transferência dos riscos com instituição financeira ligada no montante de R\$ 172.922 (30/06/2016 R\$ zero), registrada em conta adequada do ativo e registrada em contas de compensação na rubrica "Operações de crédito - Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros".

(d) **Composição da carteira de crédito por prazos de vencimento**

Parcelas por Faixas de	30/06/2017				30/06/2016			
	(*) A Vencer	Vencidos	Total	%	(*) A Vencer	Vencidos	Total	%
<b>Vencimento</b>								
a vencer até 180 dias	2.557.199	21.050	2.578.249	38,1	2.707.999	22.335	2.730.334	39,7
a vencer de 181 a 360 dias	1.477.399	15.150	1.492.549	22,0	1.172.308	16.998	1.189.306	17,3
a vencer acima de 360 dias	2.660.188	25.109	2.685.297	39,6	2.904.386	35.841	2.940.227	42,6
<b>Total Vincendas</b>	<b>6.694.786</b>	<b>61.309</b>	<b>6.756.095</b>	<b>99,7</b>	<b>6.784.693</b>	<b>75.174</b>	<b>6.859.867</b>	<b>99,6</b>
vencidos até 60 dias	—	4.744	4.744	0,1	—	7.580	7.580	0,1
vencidos de 61 a 180 dias	—	8.932	8.932	0,1	—	11.254	11.254	0,2
vencidos acima de 180 dias	—	3.987	3.987	0,1	—	9.515	9.515	0,1
<b>Total Vencidas</b>	<b>—</b>	<b>17.663</b>	<b>17.663</b>	<b>0,3</b>	<b>—</b>	<b>28.349</b>	<b>28.349</b>	<b>0,4</b>
<b>Total da Carteira</b>	<b>6.694.786</b>	<b>78.972</b>	<b>6.773.758</b>	<b>100,0</b>	<b>6.784.693</b>	<b>103.523</b>	<b>6.888.216</b>	<b>100,0</b>

(\*) Incluem contratos vencidos até 14 dias.

(e) **Composição da carteira de crédito por setor de atividade**

	30/06/2017		30/06/2016	
	Valor	%	Valor	%
<b>Setor Privado</b>				
Rural	41.605	0,6	33.775	0,5
Indústria	2.138.692	31,6	2.026.291	29,5
Comércio	716.529	10,6	843.530	12,2
Instituições financeiras	2.411	—	7.847	0,1
Serviços	1.058.161	15,6	1.108.601	16,1
Pessoas físicas	2.816.360	41,6	2.868.172	41,6
<b>Total da Carteira</b>	<b>6.773.758</b>	<b>100,0</b>	<b>6.888.216</b>	<b>100,0</b>

(f) **Relação dos 20 Maiores Devedores**

(incluem as carteiras de empréstimos, financiamentos, leasing, adiantamentos sobre contratos de câmbio, repasses interfinanceiros, outros créditos e fianças).

Seq.	Maiores Devedores/Segmento	30/06/2017			
		Saldo em Reais	% sobre Patrimônio Líquido	% sobre Total Global da Carteira	
1	Automobilístico	214.036	15,3%	2,7%	
2	Indústria de Pneus	201.938	14,5%	2,6%	
3	Automobilístico	181.574	13,0%	2,3%	
4	Implementos Agrícolas	172.358	12,3%	2,2%	
5	Alimentício	136.460	9,8%	1,7%	
6	Automobilístico	121.570	8,7%	1,5%	
7	Cosméticos	115.000	8,2%	1,5%	
8	Cosméticos	113.408	8,1%	1,4%	
9	Indústria de Combustível e Lubrificante	102.094	7,3%	1,3%	
10	Eletroeletrônico	90.909	6,5%	1,2%	
11	Ferragens e Ferramentas	90.520	6,5%	1,2%	
12	Indústria de Cimento	88.922	6,4%	1,1%	
13	Conglomerado	69.791	5,0%	0,9%	
14	Serviços Administrativos	69.124	5,0%	0,9%	
15	Siderurgia	67.210	4,8%	0,9%	
16	Construção Civil	62.276	4,5%	0,8%	
17	Eletroeletrônico	60.838	4,4%	0,8%	
18	Comércio Atacadista	57.617	4,1%	0,7%	
19	Indústria e Comércio de Auto Peças	53.025	3,8%	0,7%	
20	Comércio Atacadista	51.446	3,7%	0,6%	
	<b>Total dos 20 Maiores Devedores</b>	<b>2.120.116</b>	<b>151,9%</b>	<b>27,0%</b>	

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 - EM REAIS MIL**

Seq.	Maiores Devedores/Segmento	30/06/2016		
		Saldo em Reais	% sobre Patrimônio Líquido	% sobre Total Global da Carteira
1	Automobilístico	221.531	16,6%	2,8%
2	Transportes Ferroviários	199.596	15,0%	2,5%
3	Automobilístico	178.861	13,4%	2,3%
4	Alimentício	171.766	12,9%	2,2%
5	Indústria de Cimento	163.704	12,3%	2,1%
6	Holding	110.000	8,3%	1,4%
7	Cosméticos	107.968	8,1%	1,4%
8	Siderurgia	103.633	7,8%	1,3%
9	Automobilístico	101.087	7,6%	1,3%
10	Conglomerado	92.976	7,0%	1,2%
11	Implementos Agrícolas	90.516	6,8%	1,1%
12	Indústria de Combustível e Lubrificante	90.437	6,8%	1,1%
13	Hospitais	75.048	5,6%	1,0%
14	Construção Civil	74.617	5,6%	0,9%
15	Indústria e Comércio de Auto Peças	73.562	5,5%	0,9%
16	Atacadistas	70.086	5,3%	0,9%
17	Construção Civil	60.894	4,6%	0,8%
18	Comércio Atacadista	58.902	4,4%	0,7%
19	Farmacêutico	51.524	3,9%	0,7%
20	Comércio Varejista	50.821	3,7%	0,6%
<b>Total dos 20 Maiores Devedores</b>		<b>2.147.529</b>	<b>161,2%</b>	<b>27,2%</b>

(g) **Concentração da carteira de crédito** (incluem as carteiras de empréstimos, financiamentos, leasing, adiantamentos sobre contratos de câmbio, repasses interfinanceiros, outros créditos e fianças).

Concentração	30/06/2017		30/06/2016	
	Valor	%	Valor	%
Maior devedor	214.036	2,7%	221.531	2,8%
Total dos 20 maiores devedores	2.120.116	27,0%	2.147.529	27,2%
Total dos 50 maiores devedores	3.320.779	42,3%	3.202.538	40,6%
Total dos 100 maiores devedores	4.088.743	52,1%	3.902.168	49,5%

(h) **Classificação da carteira de crédito por níveis de risco:** A Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999 estabelece os critérios para a classificação das operações de crédito e arrendamento mercantil e para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais são baseados em sistemas de avaliação de risco de clientes/operações. A composição da carteira de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos correspondentes níveis de risco estão demonstradas a seguir:

Níveis de Risco	30/06/2017						30/06/2016					
	Saldo da Carteira de Crédito			Provisão			Saldo da Carteira de Crédito			Provisão		
	(*) A Vencer	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil	(*) A Vencer	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil		
AA	1.088.409	-	1.088.409	-	-	1.095.618	-	1.095.618	-	-		
A	4.097.713	-	4.097.713	20.489	22.298	4.065.012	-	4.065.012	20.325	20.329		
B	1.021.579	7.434	1.029.013	10.290	10.290	1.336.435	10.462	1.346.897	13.469	13.469		
C	350.287	8.800	359.087	10.773	28.373	211.945	12.361	224.306	6.729	26.516		
<b>Soma de "AA a C"</b>	<b>6.557.988</b>	<b>16.234</b>	<b>6.574.222</b>	<b>41.552</b>	<b>60.961</b>	<b>6.709.010</b>	<b>22.823</b>	<b>6.731.833</b>	<b>40.523</b>	<b>60.314</b>		
D	77.000	6.570	83.570	8.357	28.548	49.447	8.506	57.953	5.795	35.709		
E	34.483	4.890	39.373	11.812	39.373	14.364	9.063	23.427	7.028	20.711		
F	9.064	6.991	16.055	8.028	16.055	3.602	6.843	10.445	5.223	9.175		
G	685	4.602	5.287	3.701	5.287	491	4.509	5.000	3.500	5.000		
H	15.566	39.685	55.251	55.251	55.251	7.779	51.779	59.558	59.558	59.558		
<b>Soma de "D a H"</b>	<b>136.798</b>	<b>62.738</b>	<b>199.536</b>	<b>87.149</b>	<b>144.514</b>	<b>75.683</b>	<b>80.700</b>	<b>156.383</b>	<b>81.104</b>	<b>130.153</b>		
<b>Total</b>	<b>6.694.786</b>	<b>78.972</b>	<b>6.773.758</b>	<b>128.701</b>	<b>205.475</b>	<b>6.784.693</b>	<b>103.523</b>	<b>6.888.216</b>	<b>121.627</b>	<b>190.467</b>		

(\*) Inclui os créditos vencidos até 14 dias.

(i) **Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:**

	1º semestre	
	2017	2016
<b>Saldo inicial do semestre</b>	<b>207.341</b>	<b>171.302</b>
Complemento líquido de reversão	27.292	42.067
Baixas	(29.158)	(22.902)
<b>Saldo final do semestre</b>	<b>205.475</b>	<b>190.467</b>

O saldo da provisão atingiu o montante de R\$ 205.475 (30/06/2016 R\$ 190.467), correspondente a 3,0% (30/06/2016 2,8%) do total da carteira, desconsiderando o montante de repasses interfinanceiros, fianças prestadas e ajustes a valor de mercado - item objeto de *hedge*. A provisão constituída acima do mínimo requerido pela Resolução CMN 2.682/99 decorre das análises internas e individuais dos clientes e é considerada adequada para suportar eventuais perdas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa para as operações cedidas com coobrigação segundo as regras da Resolução CMN nº 3.533 é efetuada conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99 e está registrada no montante de R\$ 177 (30/06/2016 R\$ 3.340).

No semestre, foram amortizados créditos para prejuízo no montante de R\$ 34.083 (30/06/2016 R\$ 25.704) e ocorreram recuperações no montante de R\$ 11.737 (2016 R\$ 9.008). O saldo das operações renegociadas era de R\$ 143.635 (2016 147.028) na data do balanço. O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo, alteração nos prazos de vencimento, ou nas outras condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 - EM REAIS MIL**

**(06) CARTEIRA DE CÂMBIO**

	OUTROS CRÉDITOS		OUTRAS OBRIGAÇÕES	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Câmbio comprado a liquidar	115.030	3.723	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	464	408
Direitos sobre vendas de câmbio	467	418	-	-
Obrigações por compras de câmbio	-	-	110.879	4.197
Adiantamentos recebidos	(467)	(398)	-	-
Adiantamentos s/contratos de câmbio	-	-	(110.879)	(3.198)
Rendas a receber	1.765	43	-	-
<b>Total Global</b>	<b>116.795</b>	<b>3.786</b>	<b>464</b>	<b>1.407</b>

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$ 27.261 (30/06/2016 R\$ 4.108) estão registradas em contas de compensação.

**(07) OUTROS CRÉDITOS E OUTROS VALORES E BENS**

**(a) Outros créditos - diversos:**

	30/06/2017	%	30/06/2016	%
Títulos e créditos a receber (i)	312.327	44,7%	232.297	40,2%
Créditos tributários (nota 08b)	188.283	27,0%	132.123	22,9%
Depósitos judiciais	167.904	24,0%	187.956	32,5%
Outros	29.833	4,3%	25.839	4,4%
<b>Total</b>	<b>698.347</b>	<b>100,0%</b>	<b>578.215</b>	<b>100,0%</b>

(i) Refere-se a recebíveis adquiridos sem coobrigação do cedente, ou retenção de riscos e benefícios, com vencimento até 08/06/2018 à taxa de 10,49 % ao ano até 42,57% ao ano.

**(b) Outros valores e bens:** composto principalmente por veículos e imóveis recebidos por dação de pagamento e reintegração de posse e despesas antecipadas que refere-se substancialmente a valores pagos a título de intermediação de negócios às revendas de veículos e às lojas de departamento. Essas despesas, quando não são pagas ou financiadas pelos clientes, são apropriadas ao resultado com base no prazo contratual da operação de crédito.

**(08) - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**(a) Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social:**

	1º semestre	
	2017	2016
<b>Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzido das participações no resultado</b>	<b>90.679</b>	<b>88.247</b>
Despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente (i)	(40.806)	(39.711)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Juros sobre o capital próprio	9.379	9.097
Contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas	(6.378)	(2.429)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	839	(8.617)
Equivalência Patrimonial	4.804	5.160
Resultado obtido com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(8.867)	(8.602)
Prejuízo fiscal de IRPJ e CSLL	2.562	1.428
Superveniência/insuficiência de depreciação	(168)	4.797
Obrigações fiscais diferidas	(1.996)	65.900
Ativo Fiscal Diferido	19.472	(49.025)
Créditos amortizados para prejuízo	(4.815)	(4.812)
Outros valores	2.109	2.535
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(23.865)</b>	<b>(24.279)</b>
<b>Sendo:</b>		
Impostos correntes	(41.341)	(41.154)
Impostos diferidos	17.476	16.875
<b>Despesa contabilizada</b>	<b>(23.865)</b>	<b>(24.279)</b>

(i) Vide nota explicativa nº 02"i".

**(b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social:**

	31/12/2016	Constituição	Realização	30/06/2017
Contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias	30.254	9.235	(5.802)	33.687
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	73.164	20.133	(20.486)	72.811
Prejuízo Fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	19.016	3.926	(2.268)	20.674
Ajuste ao valor de mercado de títulos e derivativos	6.510	38.357	(9.078)	35.789
Outros créditos tributários	20.936	17.845	(13.459)	25.322
<b>Total - Créditos Tributários</b>	<b>149.880</b>	<b>89.496</b>	<b>(51.093)</b>	<b>188.283</b>
Obrigações fiscais diferidas	(49.558)	(27.188)	7.735	(69.011)
<b>Créditos Tributários Líquidos das Obrigações Fiscais Diferidas</b>	<b>100.322</b>	<b>62.308</b>	<b>(43.358)</b>	<b>119.272</b>
<b>% sobre Patrimônio Líquido</b>	<b>7,33%</b>			<b>8,54%</b>

A Administração do Conglomerado, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 30/06/2017 das empresas pertencentes ao Conglomerado, estimou que a realização destes créditos tributários ocorrerá na seguinte proporção:

Realização					
1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	+ 5 anos
21%	31%	15%	16%	13%	4%

Na data do balanço, o valor presente dos créditos tributários líquido das obrigações fiscais diferidas calculados com base na taxa Selic é de R\$ 94.451. Os créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas não ativados em 30/06/2017, que inclui a majoração da alíquota de CSLL, totalizavam R\$ 54.503 (30/06/2016 R\$ 57.812).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 - EM REAIS MIL**

**(09) - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES**

**(a) Composição dos recursos captados**

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Depósitos à vista	23.693	22.322
Depósitos a prazo	<u>165.662</u>	<u>99.863</u>
<b>Total de depósitos</b>	<b>189.355</b>	<b>122.185</b>
Captações no mercado aberto	1.899.990	2.199.987
Recursos de aceites e emissão de títulos	5.909.427	6.209.732
Letras de crédito imobiliário	-	498
Letras de crédito do agronegócio	162.609	262.467
Letras financeiras	3.992.928	4.379.156
Letras de arrendamento mercantil	1.753.890	1.567.611
Obrigações por empréstimos no País	142.506	135.685
Obrigações por empréstimos no exterior	107.286	2.950
Obrigações por repasses no País	1.673.987	1.639.950
Obrigações por repasses no exterior	6.000	-
Obrigações por operações vinculados à cessão (nota 05b)	<u>25.257</u>	<u>64.935</u>
<b>Total dos recursos captados</b>	<b><u>9.953.808</u></b>	<b><u>10.375.424</u></b>

**(b) Composição de depósitos e captações por prazos de vencimento:**

	<u>Até 3 meses (*)</u>	<u>3 meses a 1 ano</u>	<u>1 ano a 3 anos</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Total 30/06/2017</u>
Depósitos à vista	23.693	-	-	-	23.693
Depósitos a prazo (i)	<u>5.875</u>	<u>134.967</u>	<u>24.820</u>	-	<u>165.662</u>
<b>Total de depósitos</b>	<b>29.568</b>	<b>134.967</b>	<b>24.820</b>	-	<b>189.355</b>
Captações no mercado aberto	1.899.990	-	-	-	1.899.990
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.642.380	1.256.107	2.898.328	112.612	5.909.427
Letras de crédito do agronegócio	46.970	114.886	753	-	162.609
Letras financeiras	1.393.226	848.329	1.695.617	55.756	3.992.928
Letras de arrendamento mercantil	202.184	292.892	1.201.958	56.856	1.753.890
Obrigações por empréstimos no País	-	142.506	-	-	142.506
Obrigações por empréstimos no exterior	38.054	69.232	-	-	107.286
Obrigações por repasses (ii)	147.623	669.199	624.837	232.328	1.673.987
Obrigações por repasses no exterior	-	6.000	-	-	6.000
Obrigações por operações vinculados à cessão	<u>4.526</u>	<u>8.947</u>	<u>11.591</u>	<u>193</u>	<u>25.257</u>
<b>TOTAL DE CAPTAÇÕES</b>	<b><u>3.762.141</u></b>	<b><u>2.286.958</u></b>	<b><u>3.559.576</u></b>	<b><u>345.133</u></b>	<b><u>9.953.808</u></b>
<b>% Concentração por Prazo</b>	<b>37,8%</b>	<b>23,0%</b>	<b>35,8%</b>	<b>3,4%</b>	<b>100,0%</b>

	<u>Até 3 meses (*)</u>	<u>3 meses a 1 ano</u>	<u>1 ano a 3 anos</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Total 30/06/2016</u>
Depósitos à vista	22.322	-	-	-	22.322
Depósitos a prazo (i)	<u>8.296</u>	<u>23.287</u>	<u>68.280</u>	-	<u>99.863</u>
<b>Total de depósitos</b>	<b>30.618</b>	<b>23.287</b>	<b>68.280</b>	-	<b>122.185</b>
Captações no mercado aberto	2.199.987	-	-	-	2.199.987
Recursos de aceites e emissão de títulos	944.949	1.800.782	3.363.958	100.043	6.209.732
Letras de crédito imobiliário	498	-	-	-	498
Letras de crédito do agronegócio	63.400	175.938	23.129	-	262.467
Letras financeiras	812.419	1.201.069	2.322.204	43.464	4.379.156
Letras de arrendamento mercantil	68.632	423.775	1.018.625	56.579	1.567.611
Obrigações por empréstimos no País	-	-	135.685	-	135.685
Obrigações por empréstimos no exterior	386	2.564	-	-	2.950
Obrigações por repasses	149.294	362.403	833.039	295.214	1.639.950
Obrigações por operações vinculados à cessão	<u>32.108</u>	<u>9.499</u>	<u>16.752</u>	<u>6.576</u>	<u>64.935</u>
<b>TOTAL DE CAPTAÇÕES</b>	<b><u>3.357.342</u></b>	<b><u>2.198.535</u></b>	<b><u>4.417.714</u></b>	<b><u>401.833</u></b>	<b><u>10.375.424</u></b>
<b>% Concentração por Prazo</b>	<b>32,4%</b>	<b>21,2%</b>	<b>42,6%</b>	<b>3,8%</b>	<b>100,0%</b>

(\*) inclui os depósitos a vista que não possuem prazo de vencimento final.

(i) Os depósitos a prazo foram classificados de acordo com seus vencimentos contratuais e incluem o montante de R\$ 132.659 (30/06/2016 R\$ 64.938), referentes às captações com compromisso de liquidez que podem ser resgatados antecipadamente pelos clientes, todos registrados na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão.

(ii) Representado por: Operações de BNDES, com vencimentos até 15/12/2022 à taxa pré-fixada de 1,97% até 9,50% a.a. e pós-fixada de 0,90% até 4,00% a.a. mais TJLP, pós-fixada de 1,70% até 2,98% ao ano mais SELIC e pós-fixada de 1,80% até 2,30% ao ano mais UMBNDES (Cesta de moedas do BNDES); Operações de FINAME, com vencimentos até 15/01/2025 à taxa pré-fixada de 16,14% ao ano e pós-fixada de 1,40% até 4,00% ao ano mais TJLP, pós-fixada de 1,70% até 2,00% ao ano mais UMBNDES (Cesta de moedas BNDES), pós-fixada de 2,00% ao ano mais Dólar e pós-fixada de 1,70% até 2,48% ao ano mais SELIC.

**(10) - OUTRAS OBRIGAÇÕES**

**(a) Fiscais e previdenciárias:**

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Provisão para imposto de renda e contribuições diferidos (nota 08b)	69.011	47.011
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	19.721	19.461
Riscos fiscais e previdenciárias (nota 11) (i)	-	62.895
Impostos e contribuições a recolher	<u>11.031</u>	<u>11.106</u>
<b>Total</b>	<b><u>99.763</u></b>	<b><u>140.473</u></b>

(i) Conforme Carta Circular BACEN nº 3.782, de 19/09/2016, a rubrica "provisões para riscos fiscais" foi reclassificada de "outras obrigações - fiscais e previdenciárias" para "outras obrigações - diversas" (vide nota explicativa nº 10 b).



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 - EM REAIS MIL**

**(b) Diversas:**

	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Credores por antecipação de valor residual (nota 05a)	115.554	107.941
Provisão para contingências fiscais e previdenciárias (nota 11) (i)	63.098	-
Provisão para contingências trabalhistas (nota 11)	45.062	26.219
Provisão para pagamento de despesas administrativas e pessoal	38.395	40.063
Obrigações por venda de ativos financeiros (nota 05b)	25.257	64.935
Carteira de crédito - valores a processar/liberar	21.611	27.506
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	15.494	31.292
Provisão para garantias prestadas (nota 11)	9.812	7.899
Provisão para contingências cíveis (nota 11)	4.923	5.919
Diversas	<u>13.238</u>	<u>9.652</u>
<b>Total</b>	<b><u>352.444</u></b>	<b><u>321.426</u></b>

(i) vide nota explicativa nº 10 a.

**(11) - PASSIVOS CONTINGENTES**

O Conglomerado, no curso normal de suas atividades, é parte em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas demonstrações são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos.

As provisões constituídas e respectivas variações no período estão demonstradas a seguir:

	<b>Fiscais e Previdenciárias (a)</b>	<b>Trabalhistas (b)</b>	<b>Cíveis (c)</b>	<b>Prestação de Garantias (d)</b>
<b>Saldo inicial em 01/01/2017</b>	<b>57.752</b>	<b>37.906</b>	<b>6.022</b>	<b>8.158</b>
(+) Complemento da provisão	7.838	13.805 (*)	2.473	2.710
(+) Atualização da provisão	705	-	-	-
(-) Reversão da provisão	(3.197) (**)	-	(1.811)	(1.056)
(-) Baixa por pagamento	-	(6.649)	(1.761)	-
<b>Saldo final em 30/06/2017</b>	<b><u>63.098</u></b>	<b><u>45.062</u></b>	<b><u>4.923</u></b>	<b><u>9.812</u></b>

(\*) Refere-se à revisão da expectativa de perda das ações em andamento, realizada pela Administração.

(\*\*) Reversão do PIS EC 10/96 em decorrência de decisão judicial transitada em julgado R\$ 3.197.

(a) As contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial, com destaque para:

(i) Auto de Infração lavrado pela Receita Federal sob alegação de que incidem contribuições sociais na venda de bens do ativo permanente no montante de R\$ 29.164 (30/06/2016 R\$ 21.292).

(ii) A cobrança de IRPJ sobre lucro inflacionário realizado à menor - Lei nº 8.200/91 - no montante de R\$ 1.700 (30/06/2016 R\$ 1.700);

(iii) A cobrança de IRPJ sobre o prejuízo fiscal - Lei nº 8.200/91 - no montante de R\$ 1.900 (30/06/2016 R\$ 1.900); e

(iv) cobrança do ISS - Prestação de Garantia e Fiança no montante de R\$ 12.337 (30/06/2016 R\$ 10.398).

As provisões existentes amparam o risco decorrente das obrigações legais e das contingências fiscais e previdenciárias consideradas como de perda provável e encontram-se registradas no exigível a longo prazo na rubrica "provisão para contingências" do grupo "outras obrigações - diversas", e levam em conta as datas esperadas de pagamento.

Passivos contingentes de natureza fiscal e previdenciária classificados como risco de perda possível:

O Conglomerado possui outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de risco de perda possível, conforme Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do Conselho Monetário Nacional, no montante de R\$ 189.543 (30/06/2016 R\$ 155.415) com destaque para:

• PIS/COFINS - refere-se à discussão sobre a aplicabilidade da Lei nº 9.718/1998, no tocante à base de cálculo do PIS/COFINS, para fazer incidir tal contribuição sobre todas as receitas das instituições financeiras, e não apenas sobre suas receitas de prestação de serviços. Ante a referida norma, as empresas do Conglomerado ingressaram com ação e obtiveram decisão favorável que afastou tal pretensão, por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal (STF), já transitada em julgado. Em que pese este afastamento pelo STF, as empresas do Conglomerado voltaram a ter estes valores questionados pela Receita Federal do Brasil e estão contestando administrativa e judicialmente estas cobranças - R\$ 120.019 (30/06/2016 R\$ 115.022).

Cabe ressaltar ainda a existência de autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil sob alegação de não pagamento de tributos nas operações de desmutualização e venda de ações da B3 - Brasil, Bolsa e Balcão bem como da incorporação das ações da Bovespa Holding pela Nova Bolsa, no montante de R\$ 49.483 (30/06/2016 R\$ 76.041).

(b) As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por terceiros que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A provisão constituída encontra-se registrada no passivo circulante e no exigível ao longo prazo na rubrica "provisão para passivos contingentes" do grupo "outras obrigações - diversas" e leva em conta as datas esperadas de pagamentos. (vide nota explicativa 10 "b").

As ações de natureza trabalhista para as quais foi constituída provisão são consideradas como risco de perda provável. Para determinação do valor de provisão necessário, estas ações são avaliadas em seu conjunto, considerando histórico de pagamentos feitos pelo Conglomerado a esse título.

As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 32.315 (30/06/2016 R\$ 39.208) na data destas demonstrações contábeis. (c) As contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando restituição de valores cobrados e/ou indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte julgadas pelos Juizados Especiais Cíveis. Para determinar o volume adequado de provisão a Administração considera análise individual ou para conjuntos de ações de mesma natureza consideradas significativas e histórico de perdas, constituindo provisão para aquelas consideradas como de perda provável.

As contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 16.283 (30/06/2016 R\$ 16.801) na data destas demonstrações contábeis, representadas principalmente por ações indenizatórias ou de cobrança, cujos valores individuais não são relevantes.

(d) A provisão para coobrigações e riscos em garantias prestadas foi constituída com base na melhor estimativa no montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os montantes garantidos eram de R\$ 927.552 (30/06/2016 R\$ 927.781) referente a fianças prestadas e de R\$ 27.261 (30/06/2016 R\$ 4.108) referente a créditos abertos para importação. As provisões constituídas eram R\$ 9.562 (30/06/2016 R\$ 7.877) e R\$ 250 (30/06/2016 R\$ 22), respectivamente.

**(12) - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Representado pelos valores e número de ações/cotas das seguintes empresas:

<b>Empresas</b>	<b>Quantidade Ações/ Cotas em Circulação</b>	<b>Valores em Reais</b>		
		<b>Capital Social</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Resultado do Semestre</b>
Banco Alfa de Investimento S.A.	88.930.584	653.000	1.381.423	40.450
Financeira Alfa S.A. - CFI	103.102.756	400.030	820.101	23.778
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	20.485.056	178.300	312.601	7.095
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	16.000.000	161.176	253.947	2.878
Banco Alfa S.A.	25.380.650	49.000	99.799	2.585
Fundo de Investimento: Alfa Top Ações	204.233	20.667	20.516	(151)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 - EM REAIS MIL**

**Ações em Tesouraria (Financeira Alfa S.A.):**

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002 e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM nº 567, de 17 de setembro de 2015, e do art. 18, alínea "h" do Estatuto Social da Companhia, em 15 de junho de 2016 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de ações de sua própria emissão, para cancelamento, no valor total de até R\$ 4.100, sem redução de capital social.

Poderão ser adquiridas até (a) 300.000 ações ordinárias e (b) 900.000 ações preferenciais. O prazo para execução do Programa é de até 18 (dezoito) meses contados da data da deliberação, podendo ser cancelado a qualquer instante pelo referido conselho.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 09/03/2017 foi autorizado o cancelamento de 259.400 (duzentas e cinquenta e nove mil e quatrocentas) ações ordinárias e 152.400 (cento e cinquenta e duas mil e quatrocentas) ações preferenciais, que se encontravam em tesouraria em 31/12/2016, recompradas no âmbito do Programa de Recompra de Ações.

Durante o semestre foram adquiridas e permanecem em tesouraria 40.600 ações ordinárias e 51.800 preferenciais, no montante de R\$ 346.

O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 3,5000 e por ação PN é de R\$ 3,7000, R\$ 3,9445 e R\$ 4,0000, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2017, era de R\$ 3,80 por ação ON e R\$ 4,00 por ação PN.

**(13) - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

(a) Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil, são efetuadas operações com partes relacionadas, conforme demonstramos a seguir:

	30/06/2017	30/06/2016	1º Semestre	
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	2017	2016
			Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>(855)</b>	<b>(1.965)</b>	-	-
- Controlador	(14)	(312)	-	-
Administradora Fortaleza Ltda.	(1)	-	-	-
Alfa Holdings S.A.	(9)	(166)	-	-
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(1)	(146)	-	-
Corumbal Participações e Administração Ltda.	(3)	-	-	-
- Pessoal-chave da administração da entidade ou de sua controladora	(77)	(1.202)	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	(764)	(451)	-	-
Agropecuária Paraná Ltda.	(24)	-	-	-
Alfa Previdência e Vida S.A.	(18)	(15)	-	-
Alfa Seguradora S/A	(202)	(16)	-	-
Bri Participações Ltda.	(1)	(1)	-	-
C&C Casa e Construção Ltda.	(16)	(30)	-	-
Companhia Refinadora da Amazonia	(6)	-	-	-
Fundação Clemente Faria	(2)	(32)	-	-
Metro Dados Ltda.	(3)	(3)	-	-
Metro Sistemas e Informática Ltda.	(4)	(2)	-	-
Metro Táxi Aéreo Ltda.	(1)	(1)	-	-
Metro Tecnologia Informática Ltda.	(5)	(97)	-	-
Uvale S/A	-	(1)	-	-
Pessoa Física	(482)	(253)	-	-
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos</b>	<b>(12.889)</b>	<b>(15.203)</b>	<b>(13.878)</b>	<b>(15.203)</b>
- Controlador	(5.604)	(8.057)	(6.593)	(8.057)
Administradora Fortaleza Ltda.	(1)	(1)	(1)	(1)
Alfa Holdings S.A.	(1.012)	(842)	(1.191)	(842)
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(1.010)	(840)	(1.188)	(840)
Corumbal Participações e Administração Ltda.	(3.579)	(6.371)	(4.211)	(6.371)
Pessoa Física	(2)	(3)	(2)	(3)
- Outras partes relacionadas (1)	(1.882)	(1.882)	(1.882)	(1.882)
Bri Participações Ltda.	(1.882)	(1.882)	(1.882)	(1.882)
- Pessoal-chave da administração da entidade ou de sua controladora	(5.403)	(5.264)	(5.403)	(5.264)
<b>Recursos de emissão de títulos</b>	<b>(666.104)</b>	<b>(621.420)</b>	<b>(38.206)</b>	<b>(41.489)</b>
- Controlador	(163.029)	(33.014)	(8.988)	(2.343)
Alfa Holdings S.A.	(7.362)	(1.387)	(320)	(220)
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(17.363)	(15.541)	(1.039)	(1.114)
Corumbal Participações e Administração Ltda.	(134.604)	(11.587)	(7.421)	(718)
Pessoa Física	(3.700)	(4.499)	(208)	(291)
- Pessoal-chave da administração da entidade ou de sua controladora	(21.668)	(28.889)	(1.546)	(2.021)
- Outras partes relacionadas (1)	(481.407)	(559.517)	(27.672)	(37.125)
Bri Participações Ltda.	(302.064)	(281.207)	(17.196)	(18.365)
Metro Dados Ltda.	(23.010)	(11.089)	(1.290)	(738)
Metro Sistemas e Informática Ltda.	(3.132)	(3.710)	(204)	(234)
Metro Tecnologia Informática Ltda.	(18.542)	(128.703)	(1.122)	(8.597)
Corumbal Corretora de Seguros Ltda.	(2.996)	(3.253)	(125)	(141)
Fundação Clemente de Faria	(66.037)	(60.896)	(3.731)	(4.079)
Pessoa Física	(65.626)	(70.659)	(4.004)	(4.971)
<b>Outras transações (2)</b>	<b>(1.039)</b>	<b>(923)</b>	<b>(10.112)</b>	<b>(8.614)</b>
- Outras partes relacionadas (1)	(1.039)	(923)	(10.112)	(8.614)
Alfa Seguradora S.A.	242	191	-	-
Agropalma S/A	31	24	-	-
Metro Dados Ltda.	(172)	(152)	(1.091)	(875)
Metro Sistemas e Informática Ltda.	(320)	(275)	(2.936)	(2.180)
Metro Táxi Aéreo Ltda.	-	-	(463)	(489)
Metro Tecnologia e Informática Ltda.	(857)	(741)	(5.622)	(5.070)
Outras	37	30	-	-

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 - EM REAIS MIL

Todas as transações entre as empresas integrantes do Conglomerado e partes relacionadas são efetuadas a preços e/ou taxas compatíveis com as praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

(1) Realizadas com pessoas físicas e jurídicas, não se tratando de controladoras, controladas ou coligadas.

(2) Referem-se basicamente, à sublocação de imóvel com empresas ligadas de acordo com contrato mantido entre as partes e serviços contratados junto a entidades com controle conjunto.

### (b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas, de cada instituição integrante do Conglomerado, é estabelecida a remuneração para os membros do Conselho de Administração e Diretoria.

No semestre, o montante registrado foi de R\$ 14.206 (2016 R\$ 13.887) para membros do Conselho de Administração e Diretoria.

O Conglomerado não possui benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

(b.1) Conforme legislação em vigor, as instituições integrantes do Conglomerado não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2º grau;

- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;

- Pessoas jurídicas que participem, com mais de 10%, da própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Conglomerado empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### (c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração possuem, em conjunto, a seguinte participação acionária, em 30 de junho de 2017: BAI: Ordinárias 3,637%, Preferenciais 26,288% e do total de ações de 12,582%. FASA: Ordinárias 1,877%, Preferenciais 36,581% e do total de ações de 16,786%

## (14) - GERENCIAMENTO DE RISCO

O gerenciamento de riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o Conglomerado Financeiro Alfa. O gerenciamento e monitoramento dos riscos envolvidos nas diversas atividades do Conglomerado Financeiro Alfa são realizados por área independente através de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e do acompanhamento constante das posições assumidas através de técnicas específicas, consoantes às diretrizes estabelecidas pela Administração.

A estrutura de gerenciamento de riscos contempla os seguintes riscos segregados por natureza:

**Risco de mercado** - O risco de mercado está relacionado à probabilidade de perda decorrente dos impactos de flutuações dos preços e taxas de mercado sobre as posições ativas e passivas da carteira própria do Conglomerado Financeiro Alfa. A política global em termos de exposição a riscos de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de VaR (Value at Risk) definidos pelo comitê de gestão de risco de mercado e seu cumprimento acompanhado diariamente por área independente à gestão das carteiras, através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. A metodologia para apuração do VaR é baseada no modelo paramétrico, com intervalo de confiança de 99% para o horizonte de tempo de um dia e as volatilidades são calculadas pela metodologia EWMA com a utilização de fator de decaimento (lâmbda) de 0,94. Além do VaR, são adotados os parâmetros de risco acumulado mensal e cenários de stress em que são elaborados cenários históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições. Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado, em conformidade com a Resolução BACEN nº 4.193 de 01/03/2013, com as alterações da redação dada pela Resolução nº 4.281, de 31/10/2013. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

**Risco de liquidez** - O controle e estratégia de liquidez são decididos pelo comitê de caixa que se reúne diariamente antes do início das operações, com o objetivo de avaliar o comportamento dos diversos mercados de juros, dólar e bolsas, domésticos e internacionais, bem como, definir as estratégias do dia e avaliar o fluxo de caixa das empresas financeiras. O comitê de caixa gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez, cujas posições são monitoradas on-line e casadas cuidadosamente quanto a moedas e prazos. Adicionalmente, a gestão do risco de liquidez utiliza-se de fluxo de caixa projetado para atendimento à Resolução BACEN nº 4.090, de 24/05/2012, com as alterações da redação dada pela Resolução nº 4.388, de 18/12/2014, adotando-se as premissas de fluxo de vencimento das operações financeiras, fluxo de caixa de despesas, o nível de atraso nas carteiras e antecipação de passivos. O Conglomerado Financeiro Alfa possui um plano de contingência para riscos de liquidez, pautado pela prudência, estruturado para cenários de adversidade e em constante evolução. Este plano considera um caixa mínimo necessário, a liquidez dos ativos e linhas de crédito disponíveis em cenário de adversidade.

**Risco de crédito** - é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes, dentre outras, mas principalmente, das seguintes situações:

(a) Da inadimplência dos tomadores de crédito (pessoas físicas, empresas, instituições financeiras) na liquidação dos compromissos assumidos sobre posições de empréstimos, ativos financeiros e/ou seus respectivos instrumentos derivativos.

(b) Da possibilidade de desembolsos financeiros para honrar avais, fianças, compromissos de crédito, coobrigações ou operações de natureza semelhante.

(c) De possíveis renegociações, em termos mais desfavoráveis, das condições pactuadas na operação original.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito do Conglomerado Financeiro Alfa deve em conformidade com as disposições do Art. 3º da Resolução BACEN nº 3.721, de 30/04/2009, com as alterações da redação dada pela Resolução nº 4.388, de 18/12/2014, permitir a identificação, mensuração e controle dos riscos associados às operações de crédito, bem como a aplicação de mitigadores a estes riscos. Ressalta-se que este objetivo estende-se a todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

O Conglomerado Financeiro Alfa visando maior celeridade no processo de concessão de crédito utiliza-se, no segmento de varejo, na empresa Financeira Alfa S.A. - CFI, de modelos estatísticos para avaliação do risco de crédito, o qual, aprovado pelo comitê de crédito e primando pela prudência que caracteriza a forma de atuar do Conglomerado Financeiro Alfa, busca coletar informações que permitam avaliar caráter, idoneidade e histórico positivo de crédito, geração de renda, estabilidade profissional e outras informações externas disponíveis. Este modelo está em constante evolução com vistas a capturar o maior número de informações relevantes para permitir segurança na concessão de crédito. No segmento de atacado, as operações de crédito são analisadas individualmente no comitê de crédito do Conglomerado Financeiro Alfa e se baseiam em um profundo conhecimento das atividades, situação patrimonial e financeira dos clientes e seu histórico de crédito.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 - EM REAIS MIL

**Risco operacional** - A gestão de risco operacional tem por objetivo a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais, conceituados na Resolução BACEN nº 3.380, de 29/06/2006, com as alterações da redação dada pela Resolução nº 4.388, de 18/12/2014, aos quais o Conglomerado Financeiro Alfa está sujeito, e a consequente adoção de medidas preventivas. Tais ações visam resguardar nossa imagem de integridade e correção perante a comunidade, acionistas, colaboradores e autoridades reguladoras, gerando benefícios resultantes da boa gestão destes riscos. Em conformidade com a política institucional, o gerenciamento do risco operacional é de responsabilidade do departamento de gestão de riscos. Este departamento reporta-se diretamente à controladoria, que além de coordenar diretamente as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado Financeiro Alfa. É sua responsabilidade reportar ao comitê de controles de risco operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê são acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado Financeiro Alfa. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br). Conforme disposto no Artigo 18 da Circular BACEN nº 3.678 de 31/10/2013, com as alterações da redação dada pela Circular BACEN nº 3.716, de 21/08/2014, as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR), estão disponíveis no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

### (15) - ÍNDICE DE CAPITAL

As instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo patrimônio de referência mínimo requerido (PRMR) em relação aos ativos ponderados pelo risco (RWA). O PRMR é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O Conglomerado Financeiro Alfa, em 30 de junho de 2017, atingiu índice de capital de 24,91% (30/06/2016 24,81%) calculado a partir do conceito de "Consolidado Prudencial", nos termos da Resolução CMN nº 4.192 de 28/02/2013, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, quando comparado aos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal, determinados pelo Banco Central do Brasil para 2017, que equivale a 10,5% (PR 9,250% + ACP 1,250%).

#### **Conglomerado Prudencial Alfa**

	<b>Prudencial (1)</b>	
	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Patrimônio de Referência - Nível I</b>	<b>2.282.532</b>	<b>2.196.630</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>2.282.532</b>	<b>2.196.630</b>
Patrimônio Líquido	2.301.370	2.208.114
(-) Ajustes Prudenciais	<u>(18.838)</u>	<u>(11.484)</u>
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>2.282.532</b>	<b>2.196.630</b>
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>9.162.787</b>	<b>8.852.985</b>
Parcela relativa ao:		
Risco de Crédito	7.756.551	7.426.088
Risco de Mercado	360.922	440.499
Risco Operacional	<u>1.045.314</u>	<u>986.398</u>
	<b>847.558</b>	<b>874.232</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Exigido</b>	<b>114.535</b>	<b>55.331</b>
<b>Valor Requerido de Adicional de Capital Principal</b>	<b>24,91%</b>	<b>24,81%</b>
<b>Índice de Basileia</b>	<b>24,91%</b>	<b>24,81%</b>
<b>Capital de Nível I</b>	<b>24,91%</b>	<b>24,81%</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>24,91%</b>	<b>24,81%</b>

(1) Conforme a Resolução nº 4.278 de 31/10/2013, a partir da data-base janeiro de 2015, o índice de capital passou a ser apurado a partir do conceito de "Consolidado Prudencial".

Em complemento aos requerimentos mínimos de capital, a partir do 4º trimestre de 2015, entrou em vigor a Circular nº 3.748 de 26/02/2015 do Banco Central do Brasil, que incorpora o Índice de Razão de Alavancagem (RA) ao arcabouço de Basileia III no Brasil. A RA é definida como a razão entre Capital de Nível I (capital de mais alta qualidade mantido pelos bancos) e Exposição Total (calculada nos termos da referida Circular). Em 30 de junho de 2017, o Índice de Alavancagem do Conglomerado Prudencial Alfa é de 16,65% (30/06/2016 15,92%).

**Ajuste Prudencial:** Em atendimento a Resolução nº 4.277 de 31/10/2013, com nova redação pela Resolução nº 4.389 de 18/12/2014 do Conselho Monetário Nacional, foram analisados os instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado para eventual ajuste prudencial.

A Administração do Conglomerado Financeiro Alfa não identificou ajustes a serem realizados, tendo em vista que os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente, cujos preços foram baseados em informações independentes, em que o preço refletia adequadamente o valor líquido provável de realização.

### (16) - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Conglomerado participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos tanto para atender às necessidades de seus clientes como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos contidos nos instrumentos financeiros em operações comerciais e financeiras, podendo-se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que dentro dos limites de exposição aprovados para o Conglomerado com acompanhamento pela área de risco e com a autorização do Diretor de Tesouraria.

Para comercializar instrumentos financeiros derivativos com os clientes é necessária a existência de limites de crédito previamente aprovados e tais operações são neutralizadas de forma a eliminar eventuais riscos trazidos para o Conglomerado.

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos assumidos até 30/06/2017 eram relacionados a taxas pré-fixadas e taxas de câmbio e todas as operações foram efetuadas para neutralizar exposições com outros instrumentos financeiros da carteira. Portanto, na referida data-base não havia instrumentos financeiros derivativos com outros objetivos que não fossem para proteção patrimonial.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros e de swap, registrados na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão, envolvendo taxas pré-fixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índice de preços e correspondiam somente a operações para proteção patrimonial.

Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas específicas, de acordo com o respectivo recebimento (ativo) ou pagamento (passivo).

Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento indexador, demonstrada pelo seu valor de referência, custo amortizado e valor justo.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 - EM REAIS MIL**

**a) Instrumentos financeiros derivativos:**

Instrumentos Financeiros Derivativos para negociação	30/06/2017	30/06/2016
	9.416	12.273
Instrumentos Financeiros Derivativos para Hedge de valor justo	(136.087) (*)	(21.707)
<b>Total</b>	<b>(126.671)</b>	<b>(9.434)</b>
Ativo Instrumento Financeiro de Curto Prazo	14.995	32.261
Ativo Instrumento Financeiro de Longo Prazo	13.524	42.860
Passivo Instrumento Financeiro de Curto Prazo	(63.912)	(14.538)
Passivo Instrumento Financeiro de Longo Prazo	(91.278)	(70.017)
<b>Total</b>	<b>(126.671)</b>	<b>(9.434)</b>

(\*) A oscilação deve substancialmente pelo fechamento da taxa de juros prefixadas, ou seja, atenuou-se a piora das expectativas aumentando assim o valor marcado a mercado do objeto de hedge.

**b) Instrumentos financeiros derivativos para negociação:**

Contratos	30/06/2017			30/06/2016		
	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo
Pré	275.612	384.794	396.082	558.251	691.729	686.370
Mercado interfinanceiro	246.203	407.395	407.395	480.629	717.075	717.075
Índices	105.633	123.564	124.527	106.542	121.175	120.627
<b>Posição Ativa</b>	<b>627.448</b>	<b>915.753</b>	<b>928.004</b>	<b>1.145.422</b>	<b>1.529.979</b>	<b>1.524.072</b>
Pré	246.203	393.416	399.397	480.629	708.006	691.012
Mercado interfinanceiro	381.245	519.215	519.215	664.793	820.815	820.815
<b>Posição Passiva</b>	<b>627.448</b>	<b>912.631</b>	<b>918.612</b>	<b>1.145.422</b>	<b>1.528.821</b>	<b>1.511.827</b>
<b>Contratos de Swaps - Exposição Líquida</b>	<b>-</b>	<b>3.122</b>	<b>9.392</b>	<b>-</b>	<b>1.158</b>	<b>12.245</b>
<b>Futuros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28</b>
<b>Prêmio de Opções</b>	<b>-</b>	<b>334</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.416</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.273</b>

Contratos Futuros	30/06/2017			30/06/2016		
	Quantidade de Contratos	Valor Referencial	Valor Justo	Quantidade de Contratos	Valor Referencial	Valor Justo
Compromissos de venda - DI	28.265	(2.686.566)	-	16.070	(1.481.967)	-
Compromissos de compra - DI	4.110	293.896	-	655	54.165	-
Compromissos de compra - Dólar	-	-	-	105	16.912	-
Compromissos de venda - Dólar	20	(3.327)	-	3	(1.130)	-
Compromissos de venda - Euro	-	-	-	32	(12.143)	-
Compromissos de compra - Outros	-	-	-	35	4.628	-
Compromissos de venda - Outros	-	-	-	(63)	(7.397)	-
<b>Total Contratos Futuros</b>	<b>32.395</b>	<b>(2.395.997)</b>	<b>-</b>	<b>16.837</b>	<b>(1.426.932)</b>	<b>-</b>

**c) Instrumentos financeiros derivativos para hedge de valor justo:**

Contratos	30/06/2017			30/06/2016		
	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo
Mercado Interfinanceiro	1.978.096	2.424.043	2.424.043	2.070.437	2.458.194	2.458.194
Moeda Estrangeira	159.200	140.669	142.506	159.200	131.898	135.686
<b>Posição Ativa</b>	<b>2.137.296</b>	<b>2.564.712</b>	<b>2.566.549</b>	<b>2.229.637</b>	<b>2.590.092</b>	<b>2.593.880</b>
Pré	1.978.096	2.406.781	2.511.928	2.070.437	2.433.347	2.448.789
Mercado Interfinanceiro	159.200	189.885	190.708	159.200	166.798	166.798
<b>Posição Passiva</b>	<b>2.137.296</b>	<b>2.596.666</b>	<b>2.702.636</b>	<b>2.229.637</b>	<b>2.600.145</b>	<b>2.615.587</b>
<b>Total - Contratos de Swaps -Exposição Líquida</b>	<b>-</b>	<b>(31.954)</b>	<b>(136.087)</b>	<b>-</b>	<b>(10.053)</b>	<b>(21.707)</b>

**d) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título "Instrumentos financeiros derivativos":**

	30/06/2017			30/06/2016		
	Ativo - Saldo a Receber			Ativo - Saldo a Receber		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	20.304	8.191	28.495	36.797	38.219	75.016
Futuros	-	-	-	105	-	105
Prêmio de Opções	24	-	24	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>20.328</b>	<b>8.191</b>	<b>28.519</b>	<b>36.902</b>	<b>38.219</b>	<b>75.121</b>

	30/06/2017			30/06/2016		
	Passivo - Saldo a Pagar			Passivo - Saldo a Pagar		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	10.912	144.278	155.190	24.552	59.926	84.478
Futuros	-	-	-	77	-	77
<b>TOTAL</b>	<b>10.912</b>	<b>144.278</b>	<b>155.190</b>	<b>24.629</b>	<b>59.926</b>	<b>84.555</b>

**e) Os instrumentos financeiros derivativos registrados possuíam os seguintes vencimentos:**

**Negociação:**

	30/06/2017					30/06/2016				
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	TOTAL	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	TOTAL
Swap	752	1.590	5.930	1.120	9.392	(271)	2.299	6.477	3.740	12.245
Futuro	-	-	-	-	-	28	-	-	-	28
Prêmio de Opções	-	24	-	-	24	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>752</b>	<b>1.614</b>	<b>5.930</b>	<b>1.120</b>	<b>9.416</b>	<b>(243)</b>	<b>2.299</b>	<b>6.477</b>	<b>3.740</b>	<b>12.273</b>

**Hedge de valor justo:**

	30/06/2017					30/06/2016				
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	TOTAL	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	TOTAL
Swap	1.589	(52.872)	(43.101)	(41.703)	(136.087)	3.520	12.147	(24.436)	(12.938)	(21.707)
<b>Total geral</b>	<b>2.341</b>	<b>(51.258)</b>	<b>(37.171)</b>	<b>(40.583)</b>	<b>(126.671)</b>	<b>3.277</b>	<b>14.446</b>	<b>(17.959)</b>	<b>(9.198)</b>	<b>(9.434)</b>



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 - EM REAIS MIL**

f) Os seguintes resultados foram reconhecidos sob o título "Instrumentos financeiros derivativos":

	1º semestre					
	2017			2016		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	(101)	(59.376)	(59.477)	242	(164.675)	(164.433)
Futuro	(8.578)	–	(8.578)	5.461	–	5.461
Opções	(526)	–	(526)	10	–	10
<b>TOTAL</b>	<b>(9.205)</b>	<b>(59.376)</b>	<b>(68.581)</b>	<b>5.713</b>	<b>(164.675)</b>	<b>(158.962)</b>

g) O ajuste de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi o seguinte:

	1º semestre					
	2017			2016		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	(1.742)	(45.470)	(47.212)	(11.340)	(144.229)	(155.569)
Opções	(310)	–	(310)	–	–	–
<b>Total</b>	<b>(2.052)</b>	<b>(45.470)</b>	<b>(47.522)</b>	<b>(11.340)</b>	<b>(144.229)</b>	<b>(155.569)</b>

h) Contabilidade de hedge:

O Conglomerado realizou operações de hedge de valor justo de exposição à taxa de juros pré-fixada e variação cambial representada por parcelas de operações de crédito, arrendamento mercantil e captação, realizado nos termos da Circular BACEN nº 3.082 de 30/01/2002.

(h.1) Hedge de valor justo de exposição à taxa de juros pré-fixada e variação cambial:

Com relação ao risco de taxa de juros pré-fixada representado por parcelas de crédito e arrendamento mercantil e variação cambial representado por empréstimo em moeda estrangeira, o Conglomerado adotou a prática de se proteger, em consonância com suas políticas de gestão de riscos, levando em consideração as taxas de captação praticadas. A estratégia de hedge adotada tem por objetivo proteger o spread de suas operações de crédito, arrendamento mercantil e da variação cambial sobre a captação.

Através da estratégia de hedge a Administração tem por objetivo proteger o spread das operações e a variação cambial. Estas operações de hedge são realizadas em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082 de 30/01/2002, que exige avaliação periódica de efetividade do hedge e o registro a mercado tanto do instrumento financeiro derivativo como do item objeto de hedge, considerando tratar-se de uma operação de hedge de risco de mercado.

O valor contábil e de mercado dos itens objeto de hedge são, respectivamente: R\$ 2.564.712 (30/06/2016 R\$ 2.913.112) e R\$ 2.566.549 (30/06/2016 R\$ 2.990.312). O valor de mercado dos instrumentos derivativos utilizados como hedge era de R\$ 2.566.549 (30/06/2016 R\$ 2.593.880) de swap ponta ativa e R\$ 2.702.636 (30/06/2016 R\$ 2.615.587) de swap ponta passiva.

(17) - OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias

	1º semestre			
	2017		2016	
	Valor	%	Valor	%
Serviços de análise de crédito	12.366	32,6%	11.168	34,6%
Comissões sobre garantias prestadas	9.466	25,0%	7.489	23,3%
Outros serviços bancários: custódia, cobrança, outros	5.876	15,5%	7.002	21,7%
Taxa de administração de fundos e carteiras	5.739	15,1%	4.791	14,8%
Tarifas de câmbio e operações de bolsa	4.517	11,8%	1.820	5,6%
<b>Total</b>	<b>37.964</b>	<b>100,0%</b>	<b>32.270</b>	<b>100,0%</b>

(b) Outras despesas administrativas

	1º semestre			
	2017		2016	
	Valor	%	Valor	%
Processamento de dados e informática	(18.901)	33,6%	(17.336)	33,0%
Serviços de terceiros	(10.744)	19,1%	(10.220)	19,5%
Aluguéis e condomínio	(6.715)	11,9%	(7.008)	13,4%
Serviços do sistema financeiro	(4.026)	7,1%	(4.406)	8,4%
Propaganda, publicidade, publicações e relações públicas	(2.732)	4,9%	(1.675)	3,2%
Comunicações	(2.172)	3,9%	(2.075)	4,0%
Despesas com vendas - comissões	(1.880)	3,3%	(1.793)	3,4%
Viagens	(1.671)	3,0%	(1.535)	2,9%
Depreciação e amortização	(1.560)	2,8%	(1.406)	2,7%
Vigilância e segurança	(1.375)	2,4%	(1.216)	2,3%
Outras despesas administrativas	(4.538)	8,0%	(3.794)	7,2%
<b>Total</b>	<b>(56.314)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(52.464)</b>	<b>100,0%</b>

(c) Outras receitas operacionais

	1º semestre			
	2017		2016	
	Valor	%	Valor	%
Rendas de títulos e créditos (*)	20.362	62,5%	25.731	73,8%
Atualização de depósitos judiciais e de tributos a compensar	5.107	15,7%	7.137	20,5%
Reversão de provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	5.010	15,4%	90	0,3%
Outras receitas	2.087	6,4%	1.902	5,4%
<b>Total</b>	<b>32.566</b>	<b>100,0%</b>	<b>34.860</b>	<b>100,0%</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ALFA DOS SEMESTRES FÍNDS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 - EM REAIS MIL**

(\*) Refere-se a rendas com títulos de créditos a receber sem coobrigação do cedente, ou retenção de riscos e benefícios.

**(d) Outras despesas operacionais**

	1º semestre			
	2017		2016	
	Valor	%	Valor	%
Despesas de intermediação/equalização de contratos (*)	(48.807)	60,3%	(51.264)	69,6%
Provisão para riscos fiscais, trabalhista e cíveis	(24.146)	29,8%	(9.541)	13,0%
Provisão para garantias prestadas	(2.153)	2,7%	(3.032)	4,1%
Despesas de obrigações por cota de fundo de investimento	(114)	0,2%	(6.337)	8,6%
Outras despesas	(5.780)	7,0%	(3.485)	4,7%
<b>Total</b>	<b>(81.000)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(73.659)</b>	<b>100,0%</b>

(\*) Basicamente, refere-se a convênio firmado com entidade do segmento de varejo.

**(e) Resultado não operacional:** composto basicamente por resultado obtido na venda de valores e bens.

**(f) Administração de recursos de terceiros:** O Conglomerado administra e faz a gestão de Fundos de Investimento de Renda Fixa, de Ações e Multimercado, além de Carteiras Administradas de Particulares, cujos patrimônios líquidos na data do balanço totalizavam R\$ 5.684.355 (30/06/2016 R\$ 4.632.853).

**(g) Contratação de seguros:** O Conglomerado tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para coberturas de eventuais perdas. Para proteção de seu patrimônio, o Conglomerado tem por filosofia transferir, através de contratação de seguros, riscos que, na eventualidade de ocorrência, possa acarretar prejuízos que impactem, significativamente, seu patrimônio. Em 30 de junho de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 75.160 (30/06/2016 R\$ 74.502) para danos materiais. Além disso, possui cobertura para Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil de R\$ 6.000 (30/06/2016 R\$ 6.000) e R\$ 2.000 (30/06/2016 R\$ 2.200), respectivamente, para suprir eventuais danos do Conglomerado.

**(h) Planos de remuneração baseados em ações e outros benefícios pós-emprego:** Em atendimento à Deliberação CVM nº 695/12 informamos que as instituições financeiras integrantes do Conglomerado Prudencial Alfa não mantêm planos de remuneração em ações (*stock options*) e outros benefícios a seus empregados.

**(i) A Medida Provisória nº 675 de 22/05/2015, foi convertida na Lei nº 13.169, publicada em 07 de outubro de 2015, elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018.**

**(18) - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

O Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, apresentado na demonstração dos fluxos de caixa está constituído por:

	30/06/2017	30/06/2016
No início do semestre	800.994	483.022
Disponibilidade	2.122	3.283
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	798.872	479.739
No final do semestre	594.856	775.686
Disponibilidade	3.500	4.464
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	591.356	771.222
Caixa e equivalentes de caixa	(206.138)	292.664

(1) Referem-se às operações cujo o vencimento na data da aplicação era igual ou inferior a 90 dias.

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Aos Administradores do

**Banco Alfa de Investimento S.A. (Instituição líder do “Conglomerado Prudencial Alfa”)**

São Paulo - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial Alfa (“Conglomerado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis consolidadas de propósitos especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial Alfa em 30 de junho de 2017 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”. Somos independentes em relação ao Conglomerado e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações contábeis, que divulgam as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, elaboradas pela Administração do Conglomerado, para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

## Outros assuntos

O Banco Alfa de Investimento S.A., instituição líder do Conglomerado Prudencial Alfa elaborou um conjunto de demonstrações contábeis para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos, relatório de auditoria sem modificações, em 14 de agosto de 2017.

## Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Conglomerado é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração do Conglomerado é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Conglomerado continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Conglomerado e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Conglomerado e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais - Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Conglomerado e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Conglomerado e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Conglomerado e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2017



**KPMG Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6

**Zenko Nakassato**  
Contador - CRC 1SP160769/O-0





## CONTADORA

Eliane Carolina Quaglio Arjonas

CRC 1SP 232846/O-2

## PRODUTOS E SERVIÇOS

### INVESTIMENTO E TESOURARIA

- Certificados de depósitos bancários
- Fundos de investimento de renda fixa
- Fundos de investimento de renda variável
- Carteiras administradas
- Compra e venda de ações
- Compra e venda de títulos públicos e privados
- Consultoria financeira
- Operações de *swaps*
- Operações estruturadas
- Compra e venda de *export notes*

### EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E PRESTAÇÃO DE GARANTIAS

- Cheque especial
- Crédito direto ao consumidor
- Crédito pessoal/consignado
- Leasing
- Aquisição de recebíveis
- Financiamento de vendas
  - Desconto de títulos
  - Vendor
  - Compropr
- Empréstimos de capital de giro, curto e longo prazos, em moeda nacional
- Repasses BNDES - POC/FINAME
- Repasses de recursos externos
- Garantias, fianças e avais

### MERCADO DE CAPITAIS

- Mercados primário e secundário
  - Renda fixa - origemação e distribuição
  - Renda variável - origemação e distribuição

### COMÉRCIO EXTERIOR

#### EXPORTAÇÃO

- Adiantamento sobre contratos de câmbio
- Confirmação de cartas de crédito
- Desconto de cambiais de exportação

#### IMPORTAÇÃO

- Cartas de crédito e cobranças
- Financiamento de curto e longo prazo

#### OUTRAS

- Garantias e fianças do/e para o exterior
- Operações interbancárias de câmbio

### SERVIÇOS BANCÁRIOS

- Contas-correntes
- Custódia de cheques
- Cobrança bancária
- Custódia eletrônica de títulos
- *Eletronic Banking*
- Atendimento a clientes
  - ALFA LINE
  - Ouvidoria: 0800-7220140
  - ALFANET



---

## SEDE

---

Alameda Santos, 466 - Cerqueira César - São Paulo - CEP 01418-000  
Atendimento a Clientes  
ALFALINE: 0800-553355 • e-mail: [alfanet@alfa.com.br](mailto:alfanet@alfa.com.br) • Internet: [www.bancoalfa.com.br](http://www.bancoalfa.com.br)  
**Ouvidoria:** 0800-7220140

---

## AGÊNCIAS

---

### Belo Horizonte - MG

Rua Antônio de Albuquerque, 271 - 7º andar - CEP 30112-010  
Telefone: (0xx31) 4501-1270 • e-mail: [agenciabh@bancoalfa.com.br](mailto:agenciabh@bancoalfa.com.br)

### Brasília - DF

SBN Q 01 Bloco nº 14 - Edifício C.N.C. - Salas 401/402 - CEP 70040-000  
Telefone: (0xx61) 3328-1821 • e-mail: [agenciabras@bancoalfa.com.br](mailto:agenciabras@bancoalfa.com.br)

### Campinas - SP

Rua Maria Monteiro, 716 - Cambuí - CEP 13025-151  
Telefone: (0xx19) 3251-9999 • e-mail: [agenciacamp@bancoalfa.com.br](mailto:agenciacamp@bancoalfa.com.br)

### Curitiba - PR

Rua Marechal Deodoro, 941 - Centro - CEP 80060-010  
Telefone: (0xx41) 4501-3450 • e-mail: [agenciactba@bancoalfa.com.br](mailto:agenciactba@bancoalfa.com.br)

### Porto Alegre - RS

Avenida Dom Pedro II, 1.351 - Cj. 501 - Higienópolis - CEP 90550-143  
Telefone: (0xx51) 3337-8970 • e-mail: [agenciapoa@bancoalfa.com.br](mailto:agenciapoa@bancoalfa.com.br)

### Rio de Janeiro - RJ

Avenida Rio Branco, 99 - Loja/Sobreloja - Centro - CEP 20040-004  
Telefone: (0xx21) 2123-8926 • e-mail: [agenciarj@bancoalfa.com.br](mailto:agenciarj@bancoalfa.com.br)

### Salvador - BA

Avenida Tancredo Neves, 450 - Cj. 1902 - Caminho das Árvores - CEP 41820-020  
Telefone: (0xx71) 2105-7321 • e-mail: [agenciasalv@bancoalfa.com.br](mailto:agenciasalv@bancoalfa.com.br)

### São Paulo - SP

Alameda Santos, 466 - 1º andar - Cerqueira César - CEP 01418-000  
Telefone: (0xx11) 3063-4063 • e-mail: [agenciasp@bancoalfa.com.br](mailto:agenciasp@bancoalfa.com.br)